Gerenciamento de Riscos

Resumo

Este relatório tem a finalidade de divulgar as informações de natureza quantitativa e qualitativa relativas ao gerenciamento de riscos e requerimentos de capital aplicáveis ao Grupo Paulista, composto pelo Banco Paulista e Socopa Corretora, em atendimento as exigências da Circular nº 3.678, de 31.10.2013, do Banco Central do Brasil.

Sumário

1. Apresentação ... 3
2. Introdução ... 3
   2.1. Princípios de Basileia ... 3
   2.2. Gerenciamento Integrado de Riscos ... 3
   2.3. Princípios Gerais do Gerenciamento de Riscos ... 4
      2.3.1. Contexto Operacional e de Negócio ... 4
      2.3.2. Estrutura de Governança ... 5
      2.3.3. Estrutura Funcional ... 5
      2.3.4. Comunicação Interna ... 7
   2.4. Desenvolvimento de Novos Produtos ... 7
3. Risco de Liquidez ... 7
   3.1. Definição e Origem ... 7
   3.2. Objetivos do Gerenciamento de Risco ... 7
   3.3. Políticas e Diretrizes para Gerenciamento de Risco ... 7
   3.4. Métodos de Cálculo e Sistemas de Controle ... 7
4. Risco de Crédito ... 8
   4.1. Definição e Origem ... 8
   4.2. Objetivos do Gerenciamento de Risco ... 8
   4.3. Políticas e Diretrizes para Gerenciamento de Risco ... 8
      4.3.1. Política de Crédito ... 9
      4.3.2. Política de Garantias ... 9
      4.3.3. Política de Risco de Contraparte ... 9
   4.4. Métodos de Cálculo e Sistemas de Controle ... 9
      4.4.1. Método de Cálculo de Risco de Crédito ... 10
5. Risco de Mercado ... 10
   5.1. Definição e Origem ... 10
   5.2. Objetivos do Gerenciamento de Risco ... 11
   5.3. Políticas e Diretrizes para Gerenciamento de Risco ... 11
   5.4. Métodos de Cálculo e Sistemas de Controle ... 11
      5.4.1. Método de Cálculo do VaR e do Valor a Mercado ... 11
6. Gerenciamento de Riscos – Socopa Corretora ... 12
7. Risco Operacional ... 12
   7.1. Definição e Origem ... 12

Gerenciamento de Riscos

7.2. Objetivos do Gerenciamento de Risco ... 12
7.3. Políticas e Diretrizes para Gerenciamento de Risco ... 12
7.4. Métodos de Cálculo e Sistemas de Controle ... 12
8. Gestão de Capital ... 13
8.1. Definição ... 13
8.2. Objetivos do Gerenciamento de Capital ... 13
8.3. Políticas e Diretrizes para Gerenciamento de Capital ... 13
8.4. Métodos de Cálculo e Sistemas de Controle ... 13
8.5. Avaliação de RAROC ... 14
8.6. Mitigação de Riscos ... 14
9. Patrimônio de Referência (PR) ... 15
9.1. Dívidas Subordinadas ... 15
9.2. Avaliação de Suficiência de Capital ... 15
10. Patrimônio de Referência Exigido (PRE) ... 16
10.1. Apuração do Patrimônio de Referência Exigido ... 16
10.2. RWA ... 17
11. Índice Basileia (IB) e Razão de Alavancagem ... 17
11.1. RBAN ... 18
12. Exposição ao Risco de Crédito ... 18
12.1. Exposição Total ... 18
12.2. Exposição Média no Trimestre ... 19
12.3. Maiores Exposições ... 19
12.4. Perfil da Carteira – Operações por Prazos de Vencimento ... 19
12.5. Perfil da Carteira – Operações por Prazos de Vencimento, Média no Trimestre ... 20
12.6. Perfil da Carteira – Tipos de Produtos ... 20
12.7. Perfil da Carteira – Tipos de Produtos, Média no Trimestre ... 20
12.8. Fluxo das operações baixadas para prejuízo no trimestre ... 20
12.9. Provisão para perdas decorrentes das operações em atraso ... 21
12.10. Instrumentos Mitigadores do Risco de Crédito ... 21
12.11. Risco de Crédito Contraparte ... 21
13. Marcação a Mercado de Derivativos ... 21
13.1. Exposição a Mercado da Carteira de Negociação (Trading) ... 22
13.2. Exposição a Mercado – Avaliação de Estresse ... 22
Contatos ... 22
Anexo 1 da Circular 3.678/13 ... 22
Anexo 2 da Circular 3.678/13 ... 22
Anexo Dados Históricos ... 22

Gerenciamento de Riscos

1. Apresentação

O Banco Paulista S.A. iniciou suas atividades em 1990, mediante transformação da Socopa – Sociedade Corretora Paulista S.A., que atuava no mercado de títulos e valores desde 1967, em banco múltiplo e depois em banco comercial. Simultaneamente, foi constituída a sua subsidiária integral, a Socopa – Sociedade Corretora Paulista S/A, dando origem ao Grupo Paulista (identificado como "Banco Paulista", neste relatório).

De forma conjunta e coordenada o Banco Paulista e a Socopa atuam na montagem de operações estruturadas de tesouraria e derivativos, oferecendo soluções específicas para atender a necessidade de cada cliente. Já através do Banco, é oferecido ao mercado um leque variado de produtos de câmbio, crédito, investimentos e serviços (custódia, cobrança, fiança, banco liquidante e agente de compensação). O Banco Paulista conta ainda com uma gestora de recursos de terceiros, a Riviera Gestora S.A.

Em 13 de janeiro de 2015, o Banco Central do Brasil aprovou a mudança do objeto social do Banco Paulista, de Banco Comercial para Banco Múltiplo (AGE 31/10/2013).

2. Introdução

O processo de gerenciamento de riscos no Banco Paulista é parte fundamental do processo de tomada de decisão e de acompanhamento periódico da performance dos negócios realizados nos diversos mercados e segmentos em que atua.

Observada a complexidade e a dimensão de suas operações, mais do que a busca pelo cumprimento dos requerimentos legais, o gerenciamento de riscos é tratado pela Administração do Banco Paulista como condição para a otimização das alternativas de utilização do capital e para a avaliação e seleção de oportunidades de negócios, com o objetivo de otimizar a relação entre os riscos incorridos e o retorno de capital.

O gerenciamento de riscos e de capital no Banco Paulista é um processo dinâmico e em contínuo aperfeiçoamento, com o objetivo de disseminar e incorporar, de forma coordenada, as melhores práticas de governança, nos controles, sistemas e processos utilizados, possibilitando adequado rigor técnico na realização de negócios com o mercado e na condução das atividades operacionais do dia-a-dia, bem como transparência no relacionamento com colaboradores, clientes, contrapartes e órgãos supervisores (partes relacionadas).

A Diretoria, mediante delegação do Conselho de Administração, é responsável pela condução dos negócios, pela divulgação das demonstrações financeiras, pela compreensão abrangente dos riscos que podem impactar o capital, pela condução e acompanhamento periódico das atividades de gerenciamento de riscos, podendo atestar, desta forma, que são fidedignas as informações apresentadas neste relatório.

2.1. Princípios de Basileia

O Banco Paulista pauta sua atuação no gerenciamento de riscos nas orientações e princípios estabelecidos pelos acordos de Basileia. Os acordos de Basileia representam a compilação de recomendações elaboradas pelo Bank of International Settlements ("BIS"), especialmente desenvolvidas para disseminar padrões mínimos que devem ser observados nos processos de gerenciamento de riscos e das exigências de capital para as instituições financeiras.

Em linhas gerais, são três os marcos de Basileia:

- Basileia 1, de 1988: definiu as bases e regras mínimas para provisionamento de capital para risco de crédito, tendo sido revisto em 1995 para incorporar as regras para provisionamento de capital também para risco de mercado;
- Basileia 2, de 2004 e atualizada em 2006: integrou de forma sistemática os aspectos de gestão de risco em torno de três "pilares" fundamentais, aperfeiçoando o cálculo das necessidades mínimas de capital (Pilar 1), fortalecendo a supervisão das instituições (Pilar 2) e incentivando a divulgação e transparência de informações ao mercado (Pilar 3);
- Basileia 3, desde 2008: em função da crise financeira internacional novos conceitos foram agregados aos princípios de Basileia 2, com maior rigor na composição e exigência de capital e no estabelecimento de regras adicionais e índices para o controle do risco de liquidez.

2.2. Gerenciamento Integrado de Riscos

O Banco Paulista pratica gerenciamento integrado de riscos, através do qual são avaliados, de forma consolidada, os impactos potenciais nas necessidades mínimas de capital e na capacidade financeira da Instituição. Nesta avaliação os riscos são mapeados e decompostos segundo sua natureza, podendo estes ser oriundos do risco de liquidez, de crédito, de mercado, operacional.

Os demais riscos, cujo impacto nas necessidades mínimas de capital são de difícil mensuração, são considerados, pela Diretoria, em função de sua materialidade, quando das decisões correntes de negócio, observando-se sempre uma postura conservadora.

Gerenciamento de Riscos

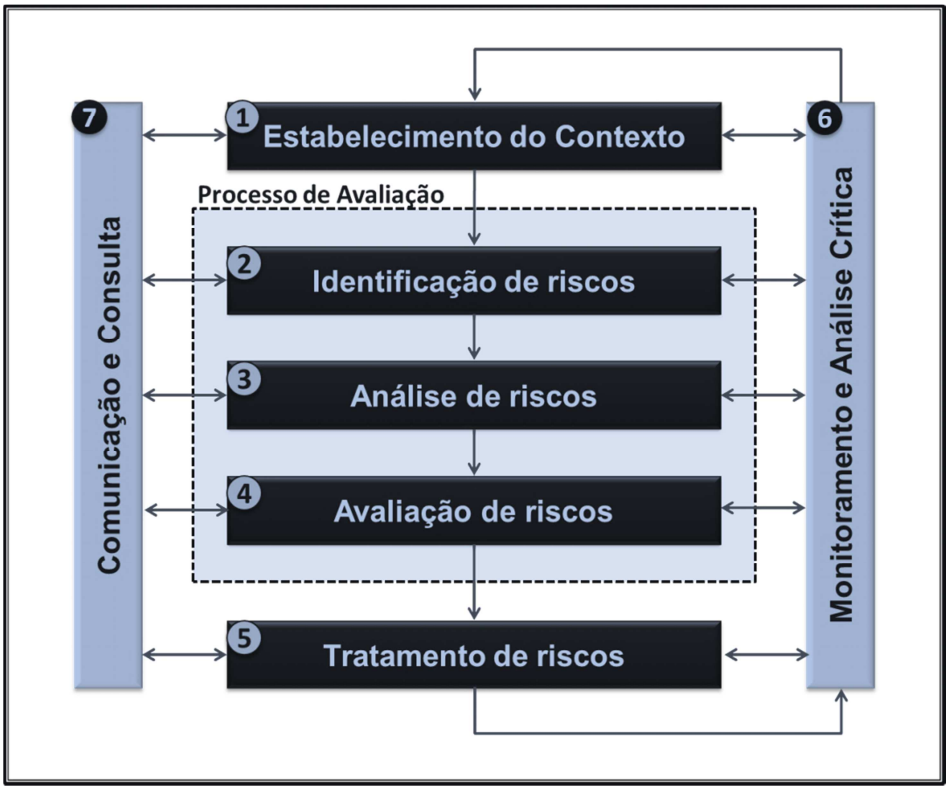
2.3. Princípios Gerais do Gerenciamento de Riscos

O Banco Paulista utiliza três componentes para a organização das atividades relacionadas ao gerenciamento de riscos: contexto operacional e de negócio, estrutura de governança e organograma funcional das áreas.

2.3.1. Contexto Operacional e de Negócio

Na avaliação e definição do contexto operacional e de negócio o gerenciamento de riscos tem como objetivos identificar, analisar, avaliar, tratar, comunicar e monitorar riscos, visando à redução da exposição do Banco Paulista aos níveis definidos pela Diretoria.

O conjunto desses processos e o inter-relacionamento estão representados na figura a seguir:



1. **Estabelecimento do contexto**: definir os critérios para gestão de riscos e o escopo da gestão, das áreas envolvidas, processos, sistemas, condições de mercado, ambiente legal, entre outros;
2. **Identificação dos riscos**: identificar os riscos com o objetivo de gerar uma lista abrangente dos tipos e categorias que possam impactar as estratégias das unidades de negócio e de suporte;
3. **Análise de riscos**: analisar, com a utilização de modelos quantitativos de mensuração ou enfoque qualitativo, as causas e fontes de risco, seus efeitos positivos e negativos, bem como a probabilidade de que esses eventos possam ocorrer.
4. **Avaliação dos riscos**: avaliar os riscos, pela comparação do nível de risco encontrado durante o processo de análise com os critérios de risco estabelecidos (por exemplo, limites) quando o contexto foi considerado, priorizando ou não o seu tratamento;
5. **Tratamento do risco**: selecionar uma ou mais opções para modificação dos riscos e para implementação de planos de ação que, em geral, podem ser:
   - Redução da probabilidade de sua ocorrência;
   - Rejeição, não autorização para a realização da atividade;
   - Remoção da fonte de risco;
   - Aumento, quando apresentar uma oportunidade de ganho;
   - Compartilhamento com terceiros;
   - Redução da consequência;
   - Retenção, tendo por base uma decisão objetiva e formalizada;
6. **Monitoramento e Análise Crítica**: acompanhar os processos de gerenciamento e controle de riscos por meio de indicadores para avaliar a necessidade de ajustes em critérios, processos e instrumentos operacionais;
7. **Comunicação e Consulta**: a cada etapa do processo de gerenciamento e controle de riscos, comunicar e consultar todas as partes envolvidas, garantindo que o processo de gerenciamento de riscos esteja presente em todos os processos organizacionais.

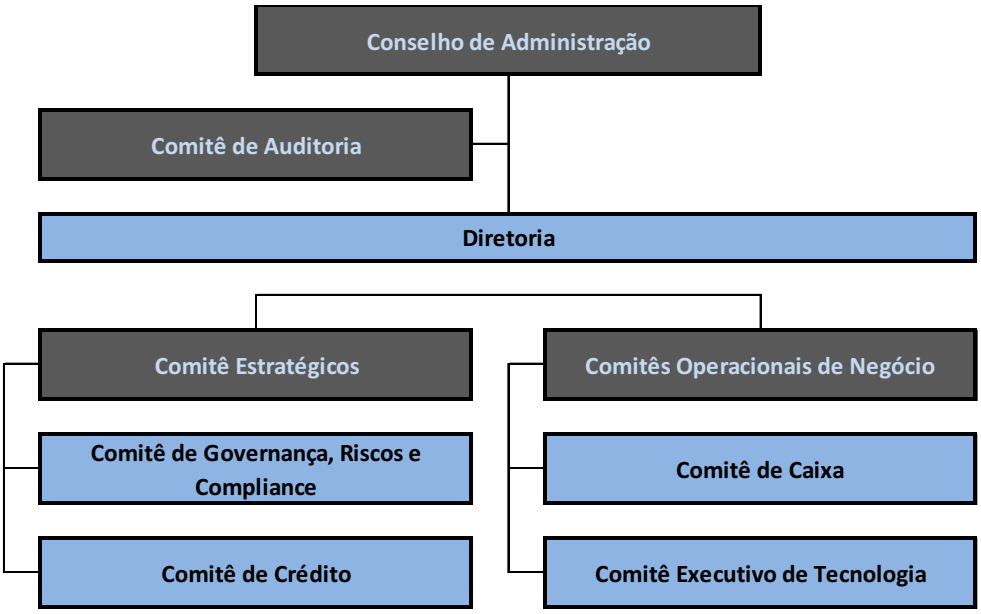
Gerenciamento de Riscos

2.3.2. Estrutura de Governança

A governança corporativa do Banco Paulista conta com comitês e fóruns colegiados, especializados e com agenda periódica, para a gestão e supervisão das atividades que envolvem o gerenciamento de riscos. As decisões relevantes contam com formalização, para permitir seu monitoramento e a avaliação da efetividade de sua implementação.

Adicionalmente ao Comitê de Auditoria, a governança está organizada em três níveis complementares de atuação, em caráter executivo:

- Conselho de Administração;
- Comitês Estratégicos;
- Comitês Operacionais e de Negócio.



A Diretoria, composta por diretores estatutários, tem alçada sempre compartilhada para a tomada de decisões que impactem o negócio e, no âmbito destes fóruns, as decisões são definidas por votação majoritária. Vide a seguir, as atribuições dos comitês e fóruns colegiados:

- **Conselho de Administração**: com periodicidade mínima trimestral, é responsável pela definição e acompanhamento das estratégias de negócio e dos riscos incorridos;
- **Comitê de Auditoria**: com periodicidade trimestral, é responsável pela aprovação das demonstrações contábeis;
- **Comitê de Governança, Riscos e Compliance**: com periodicidade mínima trimestral, é responsável pelo acompanhamento dos apontamentos de auditoria e de órgãos reguladores e fiscalizadores, das ocorrências de erro operacional, das exposições em risco, da alocação de capital e pela definição dos limites nas operações correntes;
- **Comitê de Crédito**: com periodicidade mínima quinzenal, é responsável pela análise e aprovação da concessão de operações de crédito;
- **Comitê de Caixa**: com periodicidade mínima quinzenal, é responsável pela análise das condições de mercado e acompanhamento e definição das estratégias de tomada de risco de mercado e de liquidez;
- **Comitê Executivo de TI**: com periodicidade mínima semestral, é reponsável pela análise, priorização e acompanhamento do plano de desenvolvimento de tecnologia e monitorar o risco de TI.

2.3.3. Estrutura Funcional

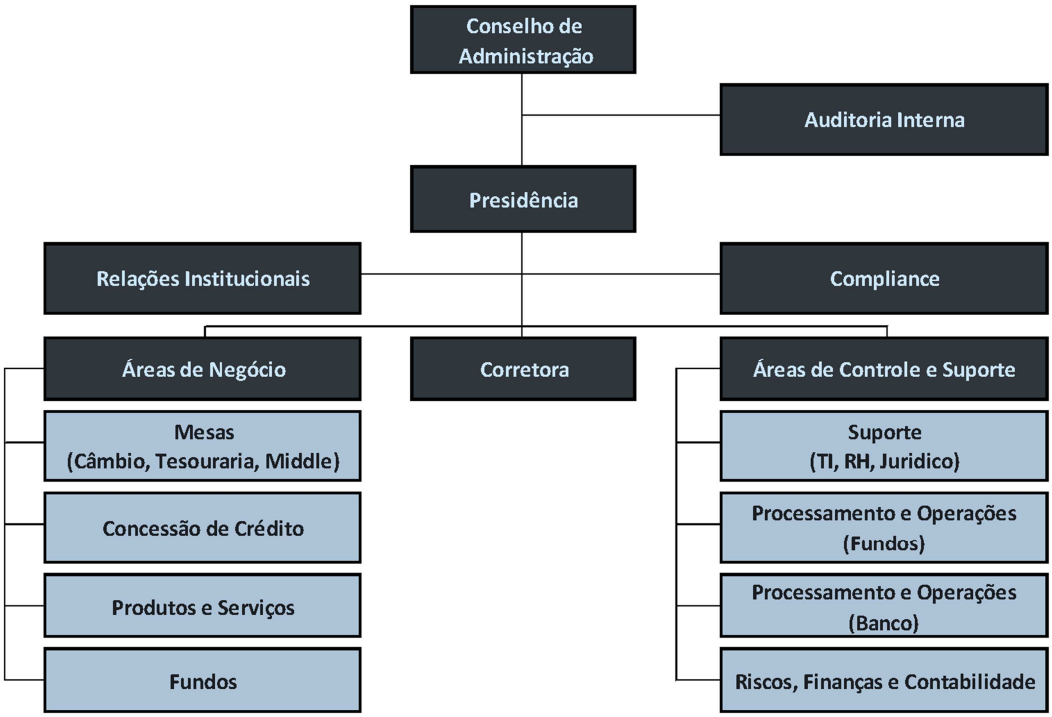
A estrutura funcional do Banco Paulista (figura a seguir) tem por base o conceito das três linhas de defesa, cada uma com atribuições e responsabilidades específicas, que asseguram segregação e independência de funções e contam com fluxos organizados de comunicação, processos e sistemas operacionais, que suportam as atividades que envolvem o gerenciamento de riscos:

- Gestores: implementam as ações para monitoramento e mitigação dos riscos associados aos processos sob suas responsabilidades.

Gerenciamento de Riscos

- Controles internos e compliance: definem e implementam os métodos para identificação, avaliação e monitoramento da aderência dos processos aos níveis de exposição ao risco estabelecidos.
- Auditoria interna: procede a verificação e avaliação independente e periódica quanto à eficácia dos processos e procedimentos estabelecidos para controle e gerenciamento dos riscos, incluindo a adequação do sistema de controles internos.

O Banco Paulista conta com áreas dedicadas funcionalmente às atividades de gerenciamento dos riscos, com atribuições definidas e equipes capacitadas tecnicamente. As principais etapas dos processos operacionais de controle e de tomada de decisão são formalizadas nos manuais internos de procedimento, que passam por revisão e atualização periódicas.



As principais atribuições funcionais de cada área, no âmbito das atividades relacionadas ao gerenciamento de riscos são:

- **Relações Institucionais**: Fazer a gestão dos relacionamentos institucionais com o mercado e com investidores, incluindo os aspectos de marketing corporativo.
- **Compliance**: Avaliar a aderência aos normativos internos e regulamentares; executar as atividades relacionadas à Prevenção a Lavagem de Dinheiro (PLD) e ao gerenciamento do risco operacional;
- **Auditoria Interna**: Fazer a revisão periódica da efetividade da estrutura e dos processos de gerenciamento de riscos e de controles internos;
- **Corretora**: Prover serviços de intermediação de serviços financeiros e de administração de fundos ao mercado;
- **Áreas de negócio**, organizadas conforme os mercados nos quais a Instituição atua e os produtos e serviços ofertados: Acompanhar as tendências de mercado; negociar operações com clientes e contrapartes e executar as estratégias de negócio; fazer a gestão das exposições em risco, conforme sua natureza e os limites estabelecidos; reportar, pró-ativamente, ocorrências de exceção ou eventos relevantes que possam impactar o Banco;
- **Áreas de controle e de suporte**, organizadas conforme as suas funções operacionais e executivas: Prover os recursos materiais, humanos ou sistêmicos necessários para as atividades operacionais; processar e executar as rotinas operacionais e sistêmicas voltadas ao registro, contabilização e liquidação de operações e custódia de fundos; preparar as demonstrações financeiras, o cálculo do resultado gerencial e as análises orçamentárias, incluindo as necessárias para gestão de capital; monitorar as exposições de balanço e os índices de Basileia para adequação de capital; apurar e monitorar as exposições em risco de mercado, crédito e liquidez, incluindo os limites estabelecidos e o impacto nas necessidades de capital, e, avaliar a relação risco /retorno das estratégias e negócios.

Gerenciamento de Riscos

2.3.4. Comunicação Interna

O Banco Paulista conta no dia-a-dia de suas atividades de gerenciamento de riscos com um processo organizado de comunicação interna, pela preparação e divulgação de relatórios e boletins gerenciais periódicos, para o acompanhamento e monitoramento das exposições, bem como monitoramento dos limites estabelecidos.

O Banco Paulista conta ainda com uma mensageria, através de correio eletrônico, para informação periódica da Diretoria e dos gestores envolvidos, das principais exposições e também para a comunicação imediata de ocorrências de estouro de limites, quando acontecerem.

Por fim, há também o reporte periódico e a avaliação dos diversos riscos, nos diversos comitês e fóruns decisórios, sendo que os assuntos mais relevantes são levados ao conhecimento do Conselho de Administração.

2.4. Desenvolvimento de Novos Produtos

Em linha com o princípio de gerenciamento integrado de riscos o Banco Paulista conta com um processo coordenado de avaliação prévia, aprovação e implementação de novos produtos, do qual participam todas as áreas envolvidas.

O desenvolvimento de novos produtos está baseado em processo estruturado de mapeamento e implementação dos pré-requisitos operacionais ou sistêmicos, para a negociação, registro, liquidação, contabilização e controle das novas operações.

Este processo é utilizado também para a identificação e avaliação dos riscos inerentes aos produtos, para o estabelecimento do apetite de risco e para a formalização do processo de controle, com a definição dos limites correspondentes, sejam estes operacionais ou financeiros.

3. Risco de Liquidez

3.1. Definição e Origem

O risco de liquidez representa a possibilidade da instituição não ter a capacidade de honrar e liquidar suas obrigações financeiras, contratadas ou potenciais, correntes ou futuras, independentemente de sua natureza, sem que sejam comprometidas as operações do dia-a-dia ou incorridas perdas significativas.

O risco de liquidez tem origem no descasamento de volumes e prazos, entre os direitos e obrigações, descasamento este que impossibilita que sejam honradas e liquidadas as obrigações financeiras. Para fazer frente a este risco, o Banco Paulista avalia periodicamente suas exposições e define o volume de “colchão” de segurança, ou liquidez mínima, que deve ser constituído e mantido pela Instituição.

3.2. Objetivos do Gerenciamento de Risco

O gerenciamento do risco de liquidez tem por objetivo o provimento de funding e a gestão das aplicações e captações nos horizontes de curto e de longo prazo. No horizonte de curto prazo, o Banco Paulista prioriza a diversificação de fontes de captação e a prática de remuneração condizente com os níveis observados no mercado, para recursos de terceiros. No horizonte de longo prazo, é priorizada a gestão proativa do perfil e da dinâmica de descasamento temporal entre captações e aplicações, otimizando a alocação de recursos próprios advindos do capital, para absorção de riscos decorrentes das necessidades de funding.

3.3. Políticas e Diretrizes para Gerenciamento de Risco

O Banco Paulista utiliza no dia-a-dia de seu processo decisório, as seguintes diretrizes mínimas, para gerenciamento do risco de liquidez:

- Apuração e acompanhamento diário do risco de liquidez, consistentemente com o plano orçamentário e as metas de negócio do Banco, através da criação de cenários prospectivos e projeções futuras;
- Definição e acompanhamento de estratégias de diversificação das fontes e prazos de captação;
- Estabelecimento de limites, de curto e de longo prazo;
- Realização periódica de testes de estresse;
- Definição de plano de contingência de liquidez, revisto e atualizado periodicamente, com as responsabilidades, os procedimentos e instrumentos para fazer frente às situações de estresse.

3.4. Métodos de Cálculo e Sistemas de Controle

O Banco Paulista adota processo estruturado para o gerenciamento do risco de liquidez, tendo por referência as políticas e os procedimentos internos. Estas envolvem:

- Cálculo de medidas;
- Instrumentos de gestão.

Como medidas de risco, inclusive para o estabelecimento de limites, o Banco Paulista adota:

- Acompanhamento das classes de ativos que representam estoque imediato de liquidez, ou "reserva";
- Cálculo de cenários alternativos de liquidez, considerando (i) cenários de vencimento das operações, (ii) cenários compatíveis com a programação orçamentária e (iii) cenários de estresse, com o impacto de situações extremas de mercado, incluindo premissas estatísticas da liquidação antecipada de operações sem vencimento;
- Acompanhamento do perfil de captação;
- Acompanhamento do saldo de carteiras;
- Acompanhamento de desvios e movimentações entre duas datas.

Como instrumentos de gestão, complementarmente, o Banco Paulista adota:

- Preços de transferência (transfer-price): definição dos preços a serem praticados para as operações de captação e aplicação, bem como as regras internas de alocação gerencial de recursos entre as diversas áreas de negócio (captação, aplicação, tesouraria, câmbio), quando a utilização ou geração de liquidez;
- Prazos: avaliação e orientação objetiva, às mesas de negociação, do perfil de prazos a ser buscado na negociação de operações de captação e aplicação.

4. Risco de Crédito

4.1. Definição e Origem

O risco de crédito representa a possibilidade da instituição incorrer perdas associadas ao não cumprimento, pelo tomador ou contraparte, de suas obrigações financeiras com a instituição, e à desvalorização da qualidade do crédito, à redução de ganhos, às vantagens concedidas quando da renegociação e aos custos de recuperação. O risco de crédito compreende:

- Risco de crédito da contraparte, pelo não cumprimento de obrigações relativas à liquidação de operações financeiras;
- Risco país, pela impossibilidade de transferência de recursos financeiros quando da conversão cambial de valores a serem recebidos;
- Desembolsos potenciais, para honrar avais, fianças, coobrigações e compromissos de crédito;
- Perdas associadas ao não cumprimento de obrigações financeiras nos termos pactuados por parte intermediadora ou convenente de operações de crédito.

O risco de credito tem origem no não recebimento de direitos financeiros e na efetivação de desembolsos para honrar obrigações financeiras. Para fazer frente a este risco, o Banco Paulista avalia periodicamente suas exposições e o rating de crédito de seus clientes e contrapartes, estabelecendo limites e constituindo garantias para fazer frente e permitir a cobertura das eventuais perdas potenciais pela Instituição.

4.2. Objetivos do Gerenciamento de Risco

O gerenciamento do risco de crédito tem por objetivo a definição e revisão constante de ações, com a prévia avaliação do grau de risco, o acompanhamento da diversificação de risco e a constituição suficiente de garantias, que possibilitem a minimização de perdas financeiras incorridas pela instituição.

4.3. Políticas e Diretrizes para Gerenciamento de Risco

O Banco Paulista utiliza no dia-a-dia de seu processo decisório, as seguintes diretrizes mínimas, para gerenciamento do risco de crédito:

- Definição de estratégias e limites operacionais, incluindo mecanismos de mitigação de risco e procedimentos destinados a manter a exposição do risco de crédito;
- Adoção de critérios consistentes para mensuração das perdas associadas ao risco de crédito, bem como comparação dos valores estimados com as perdas observadas;
- Adoção de procedimentos para a recuperação do crédito;
- Mensuração, controle e mitigação da exposição ao risco de crédito, em nível individual e agregado de operações com características semelhantes;
- Realização periódica de testes de estresse, de ciclos econômicos, das condições econômicas de mercado, inclusive quebra das premissas.

Gerenciamento de Riscos

4.3.1. Política de Crédito

O Banco Paulista adota como política de crédito que seja buscada a manutenção de uma carteira de ativos de boa liquidez e com diversificação. Os empréstimos individuais devem manter relação adequada com o Patrimônio Liquido da Instituição, a participação na carteira total de crédito, levando-se em consideração o porte e a classificação de risco do tomador. Os ativos devem ser ainda originados por clientes que se enquadram no público alvo da Instituição, estruturando suas operações com garantias de recebíveis.

A avaliação do perfil dos clientes considera objetivamente os critérios de:

- Tempo de constituição;
- Tempo de permanência dos atuais sócios gerentes e acionistas;
- Patrimônio Líquido;
- Faturamento Anual;
- Resultado Econômico Financeiro;
- Potencial de Crédito;
- Setor Econômico;
- Porte e Natureza.

Como parte fundamental do processo de concessão de crédito, o Banco Paulista adota os preceitos recomendados pela política “Conheça seu Cliente”, tendo por base julgamento pessoal do responsável pelo contato/cliente, suportado por “Relatório de Visita” e documentação cadastral e das Demonstrações Financeiras atualizadas, incluindo a análise dos critérios restritivos e de “Análise dos Riscos Potenciais”, tendo por base a classificação de risco (rating), de indicadores de Lavagem de Dinheiro, de incapacidade de cumprimento das obrigações financeiras, de fraudes, e do acompanhamento visando à identificação de situações de anormalidade, sejam estas operacionais, sejam estas relacionadas às movimentações e transações realizadas pelo cliente.

4.3.2. Política de Garantias

No tocante à constituição de garantias, o Banco Paulista estabelece que elas precisam apresentar (i) cobertura relativa ao empréstimo concedido, em função do prazo e risco do tomador, e (ii) absoluta liquidez e compatibilidade com a característica do crédito concedido. Na escolha das garantias, além dos avais / devedores solidários, é observada a seguinte ordem de preferência:

- Alienação Fiduciária de Imóveis;
- Alienação Fiduciária de Veículos;
- Duplicatas, cheques e títulos de crédito;
- Alienação Fiduciária de Equipamentos de uso geral;
- Alienação Fiduciária de Mercadorias e outras.

O Banco Paulista segue as provisões regulamentares mínimas relativas às operações de crédito (Resolução 2682/99), às quais são acrescidas analises das Garantias levando em conta a sua liquidez. Toda Operação de Crédito tem seu nível de risco determinado em função da classificação do risco de crédito (RC) da empresa (Prime, Normal e Varejo) e da garantia constituída, variando na escala “AA”, “A”, “B”, “C” e “D”.

As classificações situadas entre os níveis “E” e “H” são atribuídas em função das seguintes situações:

- Reclassificação automática pelo sistema, em função de atrasos de pagamento (Resolução 2682/99).
- A critério da Administração, que solicita a reclassificação, ao tomar conhecimento de qualquer fato relevante em relação à empresa, seu setor econômico ou fatores macro econômicos adversos que possam afetar a qualidade do crédito.

4.3.3. Política de Risco de Contraparte

Para o estabelecimento do Limite de Risco de Crédito, também de Contraparte, o Banco Paulista tem posição conservadora, utilizando metodologia de avaliação baseada em condições creditícias e do mercado de atuação das Empresas, com critérios objetivos e relativos. O estabelecimento de limite leva em conta indicadores e índices apurados com base em Receita Anual, Patrimônio, Ativos, Passivos de curto e longo prazo, de endividamento e Fluxo de Caixa. Com base nos índices apurados são feitas classificações de Tipo de Empresa e Risco da Empresa nos quais são baseadas as analises do Comitê de Crédito, para estabelecer ou não um limite de Crédito.

4.4. Métodos de Cálculo e Sistemas de Controle

O Banco Paulista adota processo estruturado para o gerenciamento do risco de crédito, tendo por referência as políticas e os procedimentos internos. Estas envolvem:

- Procedimentos para concessão e gestão de crédito;
- Avaliação e classificação do risco de crédito;
- Cálculo de medidas;

- Instrumentos de gestão.

Para concessão e gestão de crédito, o Banco Paulista adota:

- Coleta, documentação e arquivo das informações necessárias para a completa compreensão do risco de crédito envolvido nas operações, inclusive aquelas relacionadas à recuperação de crédito;
- Detecção de indícios e prevenção da deterioração da capacidade de recebimento de operações, com base no risco de crédito.

Para avaliação e classificação do risco de crédito (rating) de operações, o Banco Paulista considera:

- A avaliação da situação econômica financeira, bem como outras informações cadastrais atualizadas do tomador ou contraparte;
- A utilização de instrumentos que proporcionem efetiva mitigação do risco de crédito associado à operação;
- A avaliação do período de atraso no cumprimento das obrigações financeiras nos termos pactuados.

Como medidas de risco, inclusive para o estabelecimento de limites, o Banco Paulista adota:

- Limites nocionais autorizados;
- Valores utilizados;
- Estimativa e provisão para perdas esperadas;
- Concentração regional;
- Concentração de segmentos de atuação;
- Capital requerido necessário.

Como instrumentos de gestão, complementarmente, o Banco Paulista adota:

- Parecer de avaliação e classificação do risco de crédito (rating);
- Listagem de limites nocionais autorizados, segregada por tomador ou contraparte, por produtos, por prazos e moedas ou indexadores;
- Listagem dos valores utilizados, segregada por tomador ou contraparte, por produtos, por prazos e moedas ou indexadores;
- Controle Gerencial de concentração por Segmento de atuação e Regionalidade;
- Demonstrativo RAROC (Risk Adjusted Return on Capital), para avaliação gerencial do retorno financeiro esperado quando da cotação de operações de crédito;
- Demonstrativo gerencial da composição do capital requerido necessário e da estimativa de perdas esperadas para as exposições de crédito, segregadas por tomador ou contraparte.

4.4.1. Método de Cálculo de Risco de Crédito

Para o cálculo gerencial do risco de crédito, o Banco Paulista realiza simulações de cenários e testes de estresse, assim como o mapeamento das exposições e quantificação do risco de crédito segmentado por tipo de produto, tipo de contraparte, região, setor de atividade, classificação de risco, etc.

O controle do risco de crédito é baseado no cálculo da Perda Esperada (PE), do VaR de crédito, considerando e simulações de cenários e testes de estresse realizados por meio de alterações nos parâmetros de PD (Probability of Default) e LGD (Loss Given Default).

5. Risco de Mercado

5.1. Definição e Origem

O risco de mercado representa a possibilidade da instituição incorrer em perdas financeiras decorrentes da variação de valor de mercado, de venda ou reposição, de suas exposições. Estas perdas podem ser oriundas da variação do preço, nos mercados de câmbio, de taxas de juros, de ações ou de mercadorias (commodities), incluindo, para estes fins o risco de liquidez, aqui representando alterações relevantes nos preços das exposições em função da magnitude dos volumes negociados e / ou da limitação da quantidade de contrapartes no mercado.

O risco de mercado tem origem quando as posições detidas têm seu valor alterado, em função de alteração nos preços praticados no mercado. Para fazer frente a este risco, o Banco Paulista avalia periodicamente a tendência e o comportamento dos indicadores financeiros e dos preços de mercado de suas exposições, avaliando a necessidade de venda ou negociação de novas operações, de tal forma a minimizar este risco.

Gerenciamento de Riscos

5.2. Objetivos do Gerenciamento de Risco

O gerenciamento do risco de mercado tem por objetivo a definição e revisão constante de ações buscando a maximização da relação entre o retorno financeiro e os riscos decorrentes da variação no valor de mercado das exposições, de forma compatível com a estratégia e o prazo de carregamento destas exposições, banking ou trading, e tendo em mente o capital necessário para absorver estes riscos.

5.3. Políticas e Diretrizes para Gerenciamento de Risco

O Banco Paulista utiliza no dia-a-dia de seu processo decisório, as seguintes diretrizes mínimas, para gerenciamento do risco de mercado:

- Apuração e acompanhamento diário do risco de mercado das exposições, com a emissão de relatórios gerenciais de controle;
- Definição e acompanhamento das estratégias e monitoramento dos limites de exposição estabelecidos;
- Realização periódica de testes de estresse, em decorrência de alterações relevantes nas condições de mercado;
- Monitoramento segregado das exposições, conforme a intenção manifesta de negociação, (i) carteiras para carregamento (banking) e (ii) carteiras para giro ou revenda (trading).

5.4. Métodos de Cálculo e Sistemas de Controle

O Banco Paulista adota processo estruturado para o gerenciamento do risco de mercado, tendo por referência as políticas e os procedimentos internos. Estas envolvem:

- Cálculo de medidas;
- Instrumentos de gestão.

Como medidas de risco, inclusive para o estabelecimento de limites, e conforme a relevância das exposições, o Banco Paulista adota:

- Perfil temporal de liquidação das exposições, por fator de risco (repricing Gap's);
- Valores em risco (Value at Risk, VaR), consolidado e segregados por fator de risco;
- Resultado gerencial com valores marcados-a-mercado (resultado marked-to-market, MtM), que demonstre o efeito da marcação a mercado das exposições, com a abertura por impactos contábeis;
- Cenários de Estresse, pelo cálculo do impacto de situações extremas de mercado, por fator de risco;
- Posições de Carteiras, com o acompanhamento dos valores nocional das exposições individuais;
- Análise de Desvios, para avaliação da confiabilidade dos modelos adotados de VaR, através de comparativos entre valores previstos e realizados (backtest).

Como instrumentos de gestão, complementarmente, o Banco Paulista adota:

- A identificação da intenção de negociação, para o acompanhamento das exposições, de limites estabelecidos e para o cálculo do capital necessário, pela segregação gerencial das carteiras em (i) banking, para as quais há intenção de seu carregamento, sobretudo para operações e exposições oriundas de clientes ou as de carregamento estrutural de tesouraria, e (ii) trading, para as quais há intenção de giro ou revenda, no curto prazo;
- A avaliação da consistência e entre as classificações gerenciais, utilizadas para fins do gerenciamento de risco de mercado, e as classificações contábeis, utilizadas para fins do registro e contabilização de operações, sobretudo TVM e derivativos.

5.4.1. Método de Cálculo do VaR e do Valor a Mercado

O Banco Paulista utiliza para a modelagem do risco de mercado metodologias estatísticas e paramétricas para o cálculo do VaR. O VaR paramétrico é uma técnica de cálculo e de mensuração do risco de mercado, desenvolvida e divulgada pelo JP Morgan na década de 90 sob a denominação de Risk Metrics.

Como parâmetro de cálculo, para a perda máxima esperada para as exposições, o Banco Paulista utiliza uma probabilidade, definida pelo intervalo de confiança de 97,5%, tomando a distribuição normal para os retornos dos ativos financeiros marcados a preços de mercado.

A volatilidade e as correlações dos fatores de risco são calculadas pela metodologia EWMA (Exponentially Weighted Moving Average) com pesos variando de 0,86 a 0,94, considerando um holding period de 10 dias para o cálculo do VaR da carteira banking. Atualmente não há operações classificadas na carteira trading.

No cálculo de valor MtM dos ativos e passivos, no mercado doméstico, todos os fluxos de caixa das posições de futuros são mapeados e agrupados, de forma segregada por fator de risco e marcados a mercado utilizando o critério exponencial em dias úteis e a estrutura a termo de taxa divulgada pela BM&F e pela ANBIMA.

Gerenciamento de Riscos

No cálculo de valor MtM dos ativos e passivos, no mercado externo, todos os fluxos de caixa das posições de futuros também são mapeados e agrupados, de forma segregada por fator de risco e marcados a mercado utilizando o critério linear em dias corridos e a estrutura a termo de taxa do cupom cambial divulgada pela BM&F.

6. Gerenciamento de Riscos – Socopa Corretora

Em função da natureza de seu negócio, a Socopa conta também com controles adicionais específicos, voltados para a apuração e monitoração do risco de insolvência de clientes. Este risco de insolvência pode ser ocasionado por questões de liquidez ou de crédito, produzidas pelo risco de mercado de posições de clientes, caso estes não tenham volume suficiente de garantias para suas cobrir suas posições.

Para mensuração do impacto do risco de insolvência dos clientes, a Socopa adota testes de estresse nas operações realizadas e nas garantias depositadas pelos clientes, avalia as exposições e a suficiência das garantias recebidas dos clientes e monitora o potencial de chamada de margem das câmaras de liquidação e de prejuízo das posições em aberto, de forma continua.

O gerenciamento de riscos da Socopa observa as definições corporativas e seu acompanhamento é feito de forma centralizada.

7. Risco Operacional

7.1. Definição e Origem

O risco operacional é a possibilidade de ocorrência de perdas financeiras resultantes de falha, deficiência ou inadequação de processos internos, pessoas e sistemas, ou de eventos externos. Inclui, ainda, o risco legal, pela inadequação ou deficiência em contratos firmados pela instituição, bem como as sanções decorrentes do descumprimento de dispositivos legais e indenizações por danos a terceiros decorrentes das atividades envolvidas pela instituição.

O risco operacional tem origem em fraudes, internas ou externas, demandas trabalhistas, processos e práticas inadequadas junto a clientes ou relativas a produtos e serviços, interrupção indevidas das atividades da instituição, falhas em sistemas e processos e o descumprimento de prazos contratuais ou regulamentares. Para fazer frente a este risco, o Banco Paulista compila periodicamente estes eventos, avaliando e categorizando a sua natureza, e implementando e monitorando a eficácia dos planos de melhoria adotados para minimizar a sua recorrência, considerando seu impacto no dia-a-dia da Instituição.

7.2. Objetivos do Gerenciamento de Risco

O gerenciamento do risco operacional tem por objetivo a definição e revisão constante de ações buscando a captura organizada de informações que permitem a identificação de fragilidades nos processos operacionais e a avaliação e adoção de planos de melhoria correspondentes, considerando a adequada relação custo e benefício de sua implementação.

7.3. Políticas e Diretrizes para Gerenciamento de Risco

Para o gerenciamento do risco operacional, o Banco Paulista trabalha em duas frentes: a primeira, voltada para a identificação e tabulação de ocorrências e respectiva correção por meio de planos de melhoria. A segunda, voltada à prevenção, com a execução periódica e coordenada de programas de compliance, para verificar a adequação do sistema de controles internos e antecipar possíveis ocorrências de erro operacional ou eventuais descumprimentos de natureza regulatória.

7.4. Métodos de Cálculo e Sistemas de Controle

Em linhas gerais, para o cálculo da parcela do Patrimônio de Referência Exigido (PRE) referente ao risco operacional (RWA Opad), o Banco Paulista adota a Abordagem Padronizada Alternativa Simplificada, conforme previsto no acordo da Basiléia e estabelecido em circular específica do BACEN:

$$RWA_{OPAD} = 1/F \times 1/3 \times \sum_{t=1}^{3} \max \{[(IAE_t \times 0{,}15) + (IE_t \times 0{,}18)]; 0\}, \text{ onde}$$

IAE_t = Indicador Alternativo de Exposição ao Risco Operacional, no período anual "t", apurado de forma agregada para as linhas de negócio Varejo e Comercial; e

IE_t = Indicador de Exposição ao Risco Operacional, no período anual "t", apurado de forma agregada para as operações não incluídas nas linhas de negócio Varejo e Comercial.

F = fator estabelecido de acordo com a seguinte regra:

i - 11%, de 1º de outubro de 2013 a 31 de dezembro de 2015;

ii - 9,875%, de 1º de janeiro de 2016 a 31 de dezembro de 2016;

iii - 9,25%, de 1º de janeiro de 2017 a 31 de dezembro de 2017;

iv - 8,625%, de 1º de janeiro de 2018 a 31 de dezembro de 2018; e

v - 8%, a partir de 1º de janeiro de 2019.

Em relação ao gerenciamento do risco operacional, o Banco Paulista adota processo estruturado, tendo por referência as normas emanadas dos órgãos reguladores, fiscalizadores, legislação vigente e as políticas e procedimentos internos. Esse processo envolve:

- Categorização e tabulação estatística das ocorrências, segundo sua natureza, segregadas por processo, por causa raiz, por gestor, por prazo de implementação, por nível de impacto financeiro.
- Listagens periódicas das ocorrências, segundo sua natureza e seus status de implementação;
- Controle do atendimento das demandas dos órgãos reguladores e autorreguladores, dos apontamentos das auditorias interna e externa;
- Controle dos prazos de implementação dos planos de melhoria definidos; e
- Definição de Programas de compliance e respectiva análise dos resultados obtidos com a sua aplicação.

8. Gestão de Capital

8.1. Definição

O gerenciamento de capital compreende processo prospectivo para o monitoramento e o controle e do capital da instituição, incluindo o planejamento e a projeção de metas de necessidade de capital, consistentemente com as estratégias comerciais e de negócio, para a cobertura dos riscos decorrentes.

Por capital deve-se entender o conjunto de recursos de longo prazo, próprios e de terceiros, que compõem o Patrimônio de Referência (PR), e que foram enquadrados e autorizados pelo Banco Central do Brasil especificamente para este fim, e que possibilitem a adequada absorção dos riscos incorridos pela instituição, no dia-a-dia de seus negócios, e a apuração e observância dos índices exigidos.

8.2. Objetivos do Gerenciamento de Capital

O gerenciamento do capital tem por objetivo a definição e revisão constante de políticas e estratégias que possibilitem o planejamento e a manutenção do capital, em níveis compatíveis e adequados com os riscos incorridos, de forma consistente com o plano orçamentário e as metas e estratégias de negócio.

8.3. Políticas e Diretrizes para Gerenciamento de Capital

O Banco Paulista utiliza no dia-a-dia de seu processo decisório, as seguintes diretrizes mínimas, para gerenciamento do capital:

- Acompanhamento periódico dos níveis e da adequação do capital;
- Identificação e avaliação dos riscos relevantes incorridos, inclusive aqueles não previstos no Patrimônio de Referência Exigido (PRE), compreendendo os riscos de crédito, de mercado, operacional e de liquidez, bem como o risco de juros das operações não classificadas na carteira de negociação;
- Apuração do plano de capital, consistentemente com o plano orçamentário e as metas e estratégias de negócio do Banco, incluindo a programação da remuneração dos acionistas, na forma de Juros sobre Capital Próprio ou Dividendos;
- Realização de testes de estresse, para a avaliação dos impactos decorrentes no capital e na revisão de metas orçamentárias, de curto e de longo prazo;
- Definição de plano de contingência de capital, revisto e atualizado periodicamente, com as responsabilidades, os procedimentos e instrumentos para fazer frente às situações de estresse

8.4. Métodos de Cálculo e Sistemas de Controle

O Banco Paulista utiliza a abordagem padrão definida pelo Banco Central do Brasil para apuração e demonstração de suas necessidades de capital e adota processo estruturado para o gerenciamento do capital, tendo por referência as políticas e os procedimentos internos. Estas envolvem:

- Cálculo de medidas;
- Instrumentos de gestão.

Como medidas de risco, inclusive para o estabelecimento de limites, o Banco Paulista utiliza, observadas as diretrizes dos normativos regulamentares aplicáveis:

Gerenciamento de Riscos

- Composição do Patrimônio de Referência (PR) e do Patrimônio de Referência Exigido (PRE): cálculo e acompanhamento dos itens que compõem e servem de base de apuração do PR e do PRE para cobertura dos riscos de crédito, de mercado, operacional e de liquidez, bem como o risco de juros das operações não classificadas na carteira de negociação;
- Índice de Basileia: cálculo e acompanhamento do índice de Basileia;
- Cenários de Estresse: cálculo do impacto de situações extremas, para fins de avaliação dos riscos incorridos e das necessidades decorrentes de capital;
- Posições de Carteiras: acompanhamento do Balanço e das diversas classes de aplicações e captações;
- Análise de Desvios: acompanhamento de comparativos entre valores previsto e realizado do plano orçamentário e do plano de capital, para as parcelas do capital exigido para risco de crédito, mercado e operacional, bem como das operações não incluídas na carteira de negociação, e para o índice de Basiléia.

Como instrumentos de gestão, e para a avaliação da suficiência do Capital Principal, do Nível I e do PR, complementarmente, o Banco Paulista adota:

- Plano orçamentário de negócio: processo estruturado, com participação proativa das diversas áreas envolvidas, através do qual são consolidadas as premissas e estratégias de negócio, viabilizando o cálculo e a projeção futura dos resultados financeiros e a preparação do plano de capital decorrente.
- Plano de capital: processo estruturado, tendo por base o plano orçamentário de negócio, através do qual são apuradas as metas e as necessidades de capital, as principais fontes de capital disponíveis para a Instituição e o plano de contingência de capital;

Em linha com uma abordagem conservadora na gestão de riscos, o Banco Paulista avalia e considera colchões de segurança, quando da avaliação das parcelas de capital, de tal forma a incorporar, nas suas projeções e no plano de capital, as incertezas do ambiente externo e de precisão dos modelos de cálculos utilizados prospectivamente.

O Banco Paulista mantem acesso contínuo ao mercado, avaliando o interesse e apetite dos investidores pelo risco da Instituição, de tal forma a garantir a execução do plano orçamentário e a viabilidade do plano de capital.

8.5. Avaliação de RAROC

Consistentemente com o processo integrado de gerenciamento de riscos, o Banco Paulista conta com ferramenta gerencial de suporte e apoio para a avaliação de novas operações de crédito baseado nos conceitos do RAROC (Risk Adjusted Return on Capital), através do qual é apurado o retorno esperado das operações, com base em premissas objetivas de condições de mercado, de seus custos administrativos e da sua classificação de crédito e estrutura de garantias (se aplicável).

8.6. Mitigação de Riscos

O Banco Paulista adota postura conservadora que busca a mitigação de riscos, inseridas no processo decisórios de gestão, e em linha com o apetite de risco estabelecido, com acompanhamento periódico.

- Para fins de risco de crédito são avaliadas as condições individuais de cada operação e suas garantias associadas, bem como o perfil e a diversificação da carteira como um todo, tendo por base a concentração por cliente, por setor econômico, por região, por prazo e por classificação de riscos. Os limites de crédito são estabelecidos, via de regra, individualmente por operação;
- Para fins de risco de mercado são avaliadas as principais exposições, por fator de risco e de forma consolidada, tendo por base a volatilidade e as expectativas de mercado. Observando-se as especificidades das linhas de negócio, são monitorados os limites das carteiras para carregamento (banking) e carteiras para giro ou revenda (trading), sendo definidas a zeragem ou hedge de exposições que estejam em desacordo;
- Para fins de risco operacional são avaliados e aperfeiçoados os procedimentos e sistemas operacionais utilizados no dia-a-dia das atividades, através do acompanhamento de ocorrências e planos de ação corretivos, se aplicável.

A mitigação de risco também conta ainda com o estabelecimento de colchão de segurança, quando da preparação do plano orçamentário e da avaliação da suficiência de capital, na medida em que este colchão limita e reduz o intervalo para a tomada de novos riscos.

Quando necessário, por fim, são avaliadas oportunidades para a aquisição, venda ou transferência de ativos financeiros., tendo em mente as condições de mercado, para a realização destas operações, vis-à-vis o impacto produzido pela absorção ou transferência destes riscos, para fins da suficiência de capital e dos índices de Basiléia.

Gerenciamento de Riscos

9. Patrimônio de Referência (PR)

O Banco Paulista conduz seus negócios de forma conservadora e tem como princípio a manutenção do Capital, do Patrimônio de Referência (PR), em níveis suficientes para a absorção dos riscos de suas atividades e em conformidade com as exigências regulamentares.

O Patrimônio de Referência é composto por duas classes de instrumentos, ou níveis de capital, Nível I e Nível II. O Nível I do PR é composto pelo Capital Principal e Capital Complementar. O Capital Principal compreende ações, reservas, ajustes de avaliação, lucros retidos, já consideradas as exclusões incidentes, e o Capital Complementar é constituído de instrumentos híbridos de capital e dívida. O Nível II compreende também instrumentos híbridos de capital e dívida. Estes instrumentos híbridos de capital e dívida somente integram tanto o Capital Complementar e Nível II, caso seu enquadramento tenha sido autorizado pelo BACEN.

O Banco Paulista observa as regulamentações definidos pelo BACEN para apuração do PR e para verificar o cumprimento dos limites operacionais definidos, pelo BACEN.

A transferência de recursos entre as instituições consolidadas é feita observando-se as determinações da legislação vigente e as necessidades individuais de cada instituição na gestão de sua liquidez de curto prazo.

Patrimônio de Referência	mar/16	mar/15	Variação Anual		dez/15	Variação Trimestral	
			Valores	%		Valores	%
	A	B	C = A (-) B	C / B	D	E = A (-) D	E / D
Patrimônio de Referência Nível I	**166.330.546**	**165.920.311**	**410.235**	**0%**	**159.398.189**	**6.932.357**	**4%**
(+) Patrimônio Líquido	182.040.922	168.681.703	13.359.219	8%	182.040.922	-	0%
(+) Resultado Credor	279.765.440	294.356.062	(14.590.622)	-5%	-	279.765.440	-
(-) Resultado Devedor	274.470.484	285.506.436	(11.035.952)	-4%	-	274.470.484	-
(-) Créditos Tributários	-	-	-	-	-	-	-
(+) Perdas não Realizadas - Avaliação Patrimonial e TVM	(4.029.599)	(6.189.795)	2.160.196	-35%	(9.514.220)	5.484.621	-58%
(+) Adicional de Provisão	-	-	-	-	-	-	-
(-) Ajustes Prudenciais	16.975.733	5.421.224	11.554.510	213%	13.128.513	3.847.221	29%
Patrimônio de Referência Nível II	**22.126.245**	**22.709.102**	**(582.857)**	**-3%**	**25.813.952**	**(3.687.707)**	**-14%**
(+) Instrumentos de Dívida Subordinada	22.126.245	22.709.102	(582.857)	-3%	25.813.952	(3.687.707)	-14%
(+) Ajuste ao valor de mercado - TVM e Derivativos	-	-	-	-	-	-	-
(-) ações	-	-	-	-	-	-	-
Total	**188.456.791**	**188.629.413**	**(172.622)**	**0%**	**185.212.141**	**3.244.650**	**2%**

9.1. Dívidas Subordinadas

Dívidas Subordinadas	mar/16	mar/15	Variação Anual		dez/15	Variação Trimestral	
			Valores	%		Valores	%
	A	B	C = A (-) B	C / B	D	E = A (-) D	E / D
Exigível a Longo Prazo - R$ mil							
Dívidas subordinadas elegíveis à capital (i)	39.747	34.152	5.595	16%	38.274	1.473	4%
Dívidas subordinadas elegíveis à capital (ii)	52.326	26.464	25.862	98%	50.436	1.890	4%
Total	**92.073**	**60.616**	**31.457**	**52%**	**88.710**	**3.363**	**4%**

(i) Referem-se à Letras Financeiras, com cláusulas de subordinação, efetuadas na forma da Resolução nº 3.444 em junho/2010, com o acionista majoritário do Banco, com prazo total de 6 anos. A taxa remuneratória desta operação é de 118,00 % do CDI.

(ii) Referem-se à Letras Financeiras, com cláusulas de subordinação, efetuadas na forma da Resolução nº 3.444 em junho/2012, com prazo total de 6 anos. A taxa remuneratória desta operação é de 115,00 % do CDI.

9.2. Avaliação de Suficiência de Capital

O Banco Paulista considera como aderente a programação de capital realizada para o ano corrente, que se encerra até a data base deste relatório, tendo por base as análises de desvio orçado x realizado.

Para esta avaliação de suficiência de capital foram observados, com segurança, a composição do Patrimônio de Referência, os índices de Basiléia e as parcelas de capital, para a cobertura dos riscos de crédito, mercado e operacional, bem como para as operações não classificadas na carteira de negociação.

Para o período que se inicia, o Banco Paulista projetou sua necessidades de capital observando equilíbrio entre os resultados projetados de suas linhas de negócio e a geração orgânica de capital, já considerada a remuneração dos acionistas.

O detalhamento desta avaliação se encontra no relatório 'Gerenciamento de Capital', preparado a aprovado anualmente pela Diretoria.

Gerenciamento de Riscos

10. Patrimônio de Referência Exigido (PRE)

O Banco Paulista utiliza a abordagem padrão definida pelo BACEN para apuração e demonstração de suas necessidades de capital, na forma do Patrimônio de Referência Exigido (PRE), observando as exigências da regulamentação aplicável. O PRE é composto pela soma das parcelas de capital exigido, que são apuradas como base nos ativos ponderados a risco, ou RWA (Risk Weighted Assets), conforme a natureza dos riscos de crédito, mercado e operacional:

- RWA Cpad é a parcela referente ao risco de crédito das exposições ponderadas pelos fatores definidos, conforme a classe dos ativos;
- RWA Cam é a parcela referente ao risco de mercado das exposições em ouro, em moeda estrangeira e em operações sujeitas à variação cambial;
- RWA Trading Juros é a parcela referente ao risco de mercado das operações sujeitas à variação da taxa de juros, classificadas na carteira de negociação;
- RWA Trading Commodities é a parcela referente ao risco de mercado das operações sujeitas à variação do preço de mercadorias, classificadas na carteira de negociação;
- RWA Trading Ações é a parcela referente ao risco de mercado das operações sujeitas à variação do preço de ações, classificadas na carteira de negociação;
- RWA Opad é a parcela referente ao risco operacional.

Para a avaliação da suficiência do capital, além do cálculo do PRE, há também do risco de mercado da carteira banking, que não compõe o cálculo do índice de Basileia, mas que deve ser considerado. Este risco é apurado através da Rban:

- Rban é a parcela referente ao risco de mercado das operações sujeitas à variação da taxa de juros classificadas na carteira banking.

O Patrimônio de Referência Exigido está demonstrado abaixo:

10.1. Apuração do Patrimônio de Referência Exigido

Patrimônio de Referência Exigido	mar/16	mar/15	Variação Anual		dez/15	Variação Trimestral	
			Valores	%		Valores	%
	A	B	C = A (-) B	C / B	D	E= A (-) D	E / D
Risco de Crédito	**92.051.611**	**84.092.049**	**7.959.562**	**9%**	**85.551.971**	**6.499.640**	**8%**
FPR - 0%		-	-	-	-	-	-
FPR - 2%	99.479	110.286	(10.807)	-10%	90.127	9.352	10%
FPR - 20%	24.950.437	28.932.131	(3.981.694)	-14%	18.008.424	6.942.013	39%
FPR - 35%	-	-	-	-	-	-	-
FPR - 50%	1.289.735	2.850.803	(1.561.068)	-55%	1.718.571	(428.835)	-25%
FPR - 75%	275.401	131.321	144.080	110%	186.708	88.693	48%
FPR - 100%	61.026.660	47.240.776	13.785.884	29%	61.085.451	(58.791)	0%
FPR - 150%	-	-	-	-	-	-	-
FPR - 250%	-	-	-	-	-	-	-
FPR - 300%	4.383.079	3.127.055	1.256.024	40%	4.432.625	(49.546)	-1%
FPR - (100%)	-	-	-	-	-	-	-
FPR - (300%)	-	-	-	-	-	-	-
CVA (Credit Valuation Adjustment)	26.820	1.699.677	(1.672.857)	-98%	30.066	(3.246)	-11%
Risco de Mercado	**42.224.945**	**53.969.194**	**(11.744.249)**	**-22%**	**185.857.505**	**(143.632.560)**	**-77%**
Exposição a Taxa de Juros (PJUR1)	12.867.149	307.901	12.559.248	4079%	5.843	12.861.306	220098%
Exposição de Ações (PACS)		-	-	-	-	-	-
Exposição de Commodities (PCOM)		-	-	-	-	-	-
Exposição em Ouro, Moeda Estr. e Câmbio (PCAM)	29.357.795	53.661.293	(24.303.498)	-45%	185.851.661	(156.493.866)	-84%
Risco Operacional	**23.726.453**	**24.669.812**	**(943.359)**	**-4%**	**23.726.453**	**-**	**0%**
Demais linhas de Negócios (POPR)	25.026.103	24.669.812	356.291	1%	23.726.453	1.299.650	5%
Adicional Capital Principal	7.078.042		7.078.042	-		7.078.042	-
Total	**155.666.681**	**162.731.055**	**(7.064.374)**	**-4%**	**295.135.929**	**(139.469.248)**	**-47%**

Gerenciamento de Riscos

10.2. RWA

RWA	mar/16	mar/15	Variação Anual		dez/15	Variação Trimestral	
			Valores	%		Valores	%
	A	B	C = A (-) B	C / B	D	E = A (-) D	E / D
RWA Cpad Credito	**836.832.828**	**764.473.162**	**72.359.666**	**9%**	**777.745.193**	**59.087.635**	**8%**
FPR - 0%		-	-	-	-	-	-
FPR - 2%	904.354	1.002.603	(98.249)	-10%	819.336	85.018	10%
FPR - 20%	226.822.154	263.019.368	(36.197.215)	-14%	163.712.942	63.109.212	39%
FPR - 35%	-	-	-	-	-	-	-
FPR - 50%	11.724.868	25.916.387	(14.191.519)	-55%	15.623.369	(3.898.501)	-25%
FPR - 75%	2.503.646	1.193.823	1.309.823	110%	1.697.345	806.301	48%
FPR - 100%	554.787.817	429.461.601	125.326.215	29%	555.322.282	(534.465)	0%
FPR - 150%	-	-	-	-	-	-	-
FPR - 250%	-	28.427.771	(28.427.771)	-100%	40.296.592	(40.296.592)	-100%
FPR - 300%	39.846.171	-	-	-	-	39.846.171	-
FPR - (100%)	-	-	-	-	-	-	-
FPR - (300%)	-	-	-	-	-	-	-
CVA (Credit Valuation Adjustment)	243.819	15.451.608	(15.207.789)	-98%	273.328	(29.509)	-11%
RWA Mercado	**42.224.945**	**490.629.039**	**(448.404.094)**	**-91%**	**185.857.505**	**(143.632.560)**	**-77%**
RWA Cam - Câmbio	29.357.795	487.829.937	(458.472.142)	-94%	185.851.661	(156.493.866)	-84%
RWA - Juros	12.867.149	2.799.102	10.068.048	360%	5.843	12.861.306	220098%
RWA - Commodities	-	-	-	-	-	-	-
RWA - Ações	-	-	-	-	-	-	-
RWA Opad Operacional	**253.428.891**	**224.271.022**	**29.157.869**	**13%**	**208.169.751**	**45.259.140**	**22%**
RWA Total	**1.132.486.663**	**1.479.373.223**	**(346.886.559)**	**-23%**	**1.171.772.449**	**(39.285.785)**	**-3%**

11. Índice Basileia (IB) e Razão de Alavancagem

O Índice de Basileia, que mede a relação entre o Patrimônio de Referência (PR) da instituição e a sua exposição ao risco (PRE), definido pela fórmula abaixo, é calculado e divulgado mensalmente, para servir de indicador dos limites operacionais regulatórios.

Com a convergência dos normativos do BACEN aos princípios de Basiléia 3, além do Índice de Basiléia, índices operacionais adicionais passaram a ser apurados, conforme abaixo:

- Índice de Basiléia = (PR / RWA Total)
- Índice Nível I = (PR nível I / RWA Total)
- Índice Capital Principal = (CP / RWA Total)
- Índice de Basiléia Amplo = (PR / (RWA Total + RWA Adicionalcp + Rban))
- Índice de Alavancagem = (PR nível I / RWA calculado)

Índice Basileia (IB) - Basileia 3	mar/16	mar/15	Variação Anual		dez/15	Variação Trimestral	
			Valores	%		Valores	%
	A	B	C = A (-) B	C / B	D	E = A (-) D	E / D
Patrimônio de Referência (PR)	188.456.791	188.629.413	(172.622)	0%	185.242.141	3.214.650	2%
Patrimônio de Referência Mínimo para o RWA	118.833.058	162.731.054	(43.897.996)	-27%	128.894.969	(10.061.911)	-8%
PR Nível I	166.330.546	165.920.311	410.235	0%	159.398.189	6.932.357	4%
Capital Principal	166.330.546	165.920.311	410.235	0%	159.398.189	6.932.357	4%
PR Nível II	22.126.245	22.709.102	(582.857)	-3%	25.813.952	(3.687.707)	-14%
Índice Basileia (PR / RWA Total) %	**16,64**	**12,75**	**3,89**	**30,5%**	**16,91**	**- 0,27**	**-1,6%**
Índice Nível I (PR Nível I / RWA Total) %	**14,69**	**11,22**	**3,47**	**30,9%**	**14,67**	**0,02**	**0,1%**
Índice Capital Principal (CP / RWA Total) %	**14,69**	**11,22**	**3,47**	**30,9%**	**14,67**	**0,02**	**0,1%**
Índice Basileia Amplo (PR / RWA Total + RWA ACP + Rban) %	**15,44**	**12,50**	**2,94**	**23,5%**	**16,91**	**(1,47)**	**-8,7%**
Índice Razão de Alavancagem %	**15,44**	**12,50**	**2,94**	**23,5%**	**17,91**	**(2,47)**	**-13,8%**

Obs. (1):À partir de Janeiro de 2016 foi alterado o fator de exigência de capital, de 11% para 9,875% e o Adicional de Capital Principal de 0,625%, totalizando um fator de exigência de 10,5%.

Obs. (2): À partir de Janeiro de 2016 foi incluída a empresa Paulista Securitizadora no cálculo do índice na visão consolidado Prudencial, em substituição à visão Conglomerado Financeiro.

Obs. (3): À partir de Março de 2016 foi estabelecido o Adicional de Capital Principal Contracíclico, de 0%, com o atendimento da abertura da conta DLO 943.

Gerenciamento de Riscos

11.1. RBAN

Abaixo, são apresentados os valores apurados para alocação de capital para RBAN, valor do PR apurado para cobertura do risco de taxa de juros das operações não classificados na carteira de negociação:

RBAN	mar/16	mar/15	Variação Anual		dez/15	Variação Trimestral	
			Valores	%		Valores	%
	A	B	C = A (-) B	C / B	D	E = A (-) D	E / D
Operação não Classif. na Carteira de Negociação	8.022.315	3.215.609	4.806.706	149%	3.673.295	4.349.020	118%
Total	**8.022.315**	**3.215.609**	**4.806.706**	**149%**	**3.673.295**	**4.349.020**	**118%**

12. Exposição ao Risco de Crédito

As tabelas abaixo permitem uma análise da exposição ao risco de crédito:

12.1. Exposição Total

Exposição Total	mar/16	mar/15	Variação Anual		dez/15	Variação Trimestral	
			Valores	%		Valores	%
	A	B	C = A (-) B	C / B	D	E = A (-) D	E / D
R$ mil							
Por Ponderação [1]							
FPR - 0%		-	-	-	-	-	-
FPR - 20%		-	-	-	-	-	-
FPR - 35%		-	-	-	-	-	-
FPR - 50%		-	-	-	-	-	-
FPR - 75%	2.311	64	2.248	3536%	1.031	1.281	124%
FPR - 100%	376.643	242.225	134.418	55%	390.271	(13.628)	-3%
FPR - 150%		-	-	-	-	-	-
FPR - 300%		-	-	-	-	-	-
Total	**378.954**	**242.289**	**136.666**	**56%**	**391.302**	**(12.347)**	**-3%**
Por Região [2]							
Centro-Oeste	13.658	24.289	(10.631)	-44%	28.810	(15.152)	-53%
Nordeste	3.200	3.799	(599)	-16%	2.208	992	45%
Norte	-	2.415	(2.415)	-100%	-	-	-
Sudeste	322.665	198.463	124.202	63%	315.857	6.808	2%
Sul	51.017	33.381	17.636	53%	55.756	(4.739)	-8%
Total	**390.540**	**262.347**	**128.193**	**49%**	**402.631**	**(12.091)**	**-3%**
Por Setor Econômico [2]							
Rural	19.792	6.576	13.216	201%	8.628	11.164	129%
Indústria	108.391	67.355	41.036	61%	141.388	(32.997)	-23%
Comércio	70.027	80.057	(10.030)	-13%	87.681	(17.654)	-20%
Intermediários Financeiros	6.095	4.657	1.438	31%	6.064	31	1%
Outros Serviços	146.202	92.150	54.052	59%	118.801	27.401	23%
Pessoas Físicas	40.033	11.551	28.482	247%	40.068	(35)	0%
Total	**390.540**	**262.347**	**128.193**	**49%**	**402.631**	**(12.091)**	**-3%**

[1] Os valores da Exposição Total Por Ponderação são líquidos de Provisão para Devedores Duvidosos.

[2] Os valores da Exposição Total Por Região e por Setor Econômico incorporam reclassificação gerencial ocorrida em dez/2014.

Gerenciamento de Riscos

12.2. Exposição Média no Trimestre

Exposição Média do Trimestre	mar/16	mar/15	Variação Anual		dez/15	Variação Trimestral	
			Valores	%		Valores	%
	A	B	C = A (-) B	C / B	D	E = A (-) D	E / D
R$ mil							
Por Ponderação [1]							
FPR - 0%		-	-	-	-	-	-
FPR - 20%		-	-	-	-	-	-
FPR - 35%		-	-	-	-	-	-
FPR - 50%		-	-	-	-	-	-
FPR - 75%	1.261	72	1.189	1642%	430	831	193%
FPR - 100%	358.130	236.517	121.614	51%	370.470	(12.340)	-3%
FPR - 150%		-	-	-	-	-	-
FPR - 300%		-	-	-	-	-	-
Total	**359.392**	**236.589**	**122.803**	**52%**	**370.901**	**(11.509)**	**-3%**
Por Região [2]							
Centro-Oeste	23.271	25.046	(1.775)	-7%	27.217	(3.946)	-14%
Nordeste	1.101	2.581	(1.480)	-57%	736	365	50%
Norte	-	2.415	(2.415)	-100%	-	-	-
Sudeste	298.747	195.527	103.220	53%	304.298	(5.551)	-2%
Sul	48.620	30.857	17.763	58%	49.559	(939)	-2%
Total	**371.740**	**256.426**	**115.314**	**45%**	**381.810**	**(10.070)**	**-3%**
Por Setor Econômico [2]							
Rural	10.965	6.576	4.389	67%	6.876	4.089	59%
Indústria	125.923	62.592	63.331	101%	119.555	6.368	5%
Comércio	71.144	71.172	(28)	0%	88.251	(17.107)	-19%
Intermediários Financeiros	5.972	5.200	772	15%	5.993	(21)	0%
Outros Serviços	116.845	96.593	20.252	21%	127.621	(10.777)	-8%
Pessoas Físicas	40.891	14.293	26.598	186%	33.513	7.378	22%
Total	**371.740**	**256.426**	**115.314**	**45%**	**381.810**	**(10.070)**	**-3%**

[1] Os valores da Exposição Média no Trimestre Por Ponderação são líquidos de Provisão para Devedores Duvidosos.
[2] Os valores da Exposição Total Por Região e por Setor Econômico incorporam reclassificação gerencial ocorrida em dez/2014.

12.3. Maiores Exposições

Abaixo, as 10 e 100 maiores exposições em relação ao total de operações com características de concessão de crédito:

Maiores Exposições	mar/16	mar/15	Variação Anual		dez/15	Variação Trimestral	
			Valores	%		Valores	%
	A	B	C = A (-) B	C / B	D	E = A (-) D	E / D
R$ mil							
10 Maiores	131.171	80.289	50.882	63%	118.516	12.655	11%
100 Maiores	378.930	262.289	116.641	44%	395.897	(16.967)	-4%

12.4. Perfil da Carteira – Operações por Prazos de Vencimento

A seguir, são apresentadas as operações, segregadas por faixas de prazos:

Evolução da Carteira	mar/16	mar/15	Variação Anual		dez/15	Variação Trimestral	
			Valores	%		Valores	%
	A	B	C = A (-) B	C / B	D	E = A (-) D	E / D
Operações em Atraso - R$ mil							
0 - 15	1.853	671	1.182	176%	2.279	(427)	-19%
16 - 60	6.860	1.641	5.219	318%	554	6.306	1137%
61 - 90	2.415	131	2.284	1748%	-	2.415	-
91 - 180	179	641	(462)	-72%	-	179	-
181 - 360	-	10.181	(10.181)	-100%	712	(712)	-100%
Acima de 360	-	-	-	-	-	-	-
A Vencer	379.234	249.082	130.152	52%	399.086	(19.852)	-5%
Total	**390.540**	**262.347**	**128.193**	**49%**	**402.631**	**(12.091)**	**-3%**
Operações a Vencer - R$ mil							
Até 6 meses	376.093	236.294	139.799	59%	391.679	(15.586)	-4%
6 meses a 1 ano	3.141	7.114	(3.973)	-56%	2.868	273	10%
1 ano a 5 anos	-	5.674	(5.674)	-100%	4.539	(4.539)	-100%
Acima de 5 anos	-	-	-	-	-	-	-
Em Atraso	11.306	13.265	(1.959)	-15%	3.545	7.761	219%
Total	**390.540**	**262.347**	**128.193**	**49%**	**402.631**	**(12.091)**	**-3%**

Gerenciamento de Riscos

12.5. Perfil da Carteira – Operações por Prazos de Vencimento, Média no Trimestre

A seguir, são apresentadas as operações, segregadas por faixas de prazos:

Exposição Média do Trimestre	mar/16	mar/15	Variação Anual		dez/15	Variação Trimestral	
			Valores	%		Valores	%
	A	B	C = A (-) B	C / B	D	E = A (-) D	E / D
Operações em Atraso - R$ mil							
0 - 15	7.161	2.631	4.530	172%	2.828	4.333	153%
16 - 60	13.772	2.968	10.804	364%	2.675	11.097	415%
61 - 90	1.066	265	801	302%	-	1.066	-
91 - 180	60	1.922	(1.862)	-97%	-	60	-
181 - 360	455	8.579	(8.124)	-95%	738	(283)	-38%
Acima de 360	-	-	-	-	-	-	-
A Vencer	349.226	240.060	109.166	45%	375.569	(26.343)	-7%
Total	**371.740**	**256.425**	**115.315**	**45%**	**381.810**	**(10.070)**	**-3%**
Operações a Vencer - R$ mil							
Até 6 meses	343.754	226.995	116.759	51%	367.814	(24.060)	-7%
6 meses a 1 ano	3.945	5.468	(1.523)	-28%	3.162	783	25%
1 ano a 5 anos	1.527	7.597	(6.070)	-80%	4.593	(3.066)	-67%
Acima de 5 anos	-	-	-	-	-	-	-
Em Atraso	22.514	16.365	6.149	38%	6.241	16.272	261%
Total	**371.740**	**256.425**	**115.315**	**45%**	**381.810**	**(10.070)**	**-3%**

12.6. Perfil da Carteira – Tipos de Produtos

A seguir, são apresentadas as operações, segregadas por tipos de produtos:

Evolução da Carteira	mar/16	mar/15	Variação Anual		dez/15	Variação Trimestral	
			Valores	%		Valores	%
	A	B	C = A (-) B	C / B	D	E = A (-) D	E / D
Produtos Pessoa Física - R$ mil							
Consignado	-	18	(18)	-100%	-	-	-
Outros	40.033	11.508	28.525	248%	40.065	(32)	0%
Veículos e Arrendamento Mercantil	-	23	(23)	-100%	4	(4)	-100%
Total	**40.033**	**11.548**	**28.485**	**247%**	**40.068**	**(35)**	**0%**
Produtos Pessoa Jurídica - R$ mil							
Capital de Giro, Desc. Títulos e Conta Garantida	246.258	204.853	41.405	20%	234.399	11.859	5%
Importação e Exportação	36.098	31.020	5.079	16%	43.091	(6.993)	-16%
Outros	68.151	14.926	53.225	357%	85.072	(16.922)	-20%
Total	**350.507**	**250.799**	**99.708**	**40%**	**362.563**	**(12.056)**	**-3%**
Total Geral	**390.540**	**262.347**	**128.193**	**49%**	**402.631**	**(12.091)**	**-3%**

12.7. Perfil da Carteira – Tipos de Produtos, Média no Trimestre

A seguir, são apresentadas as operações, segregadas por tipos de produtos:

Exposição Média do Trimestre	mar/16	mar/15	Variação Anual		dez/15	Variação Trimestral	
			Valores	%		Valores	%
	A	B	C = A (-) B	C / B	D	E = A (-) D	E / D
Produtos Pessoa Física - R$ mil							
Consignado	-	21	(21)	-100%	0	(0)	-100%
Outros	40.890	14.236	26.654	187%	33.509	7.381	22%
Veículos e Arrendamento Mercantil	-	31	(31)	-100%	4	(4)	-100%
Total	**40.890**	**14.288**	**26.602**	**186%**	**33.513**	**7.377**	**22%**
Produtos Pessoa Jurídica - R$ mil							
Capital de Giro, Desc. Títulos e Conta Garantida	225.960	204.993	20.967	10%	239.077	(13.118)	-5%
Importação e Exportação	39.045	24.586	14.459	59%	41.405	(2.361)	-6%
Outros	65.844	12.559	53.285	424%	67.814	(1.970)	-3%
Total	**330.848**	**242.137**	**88.711**	**37%**	**348.296**	**(17.448)**	**-5%**
Total Geral	**371.738**	**256.425**	**115.313**	**45%**	**381.810**	**(10.071)**	**-3%**

12.8. Fluxo das operações baixadas para prejuízo no trimestre

Fluxo das operações baixadas para prejuízo no trimestre	mar/16	mar/15	Variação Anual		dez/15	Variação Trimestral	
			Valores	%		Valores	%
	A	B	C = A (-) B	C / B	D	E = A (-) D	E / D
R$ mil							
Baixadas no trimestre	712	79	633	801%	-	712	-

Gerenciamento de Riscos

12.9. Provisão para perdas decorrentes das operações em atraso

Provisão para perdas decorrentes das operações em atraso	mar/16	mar/15	Variação Anual		dez/15	Variação Trimestral	
			Valores	%		Valores	%
	A	B	C = A (-) B	C / B	D	E = A (-) D	E / D
R$ mil							
Total	11.586	20.058	(8.472)	-42%	11.329	257	2%

12.10. Instrumentos Mitigadores do Risco de Crédito

O Banco Paulista usa de forma conservadora as alternativas de mitigação definidas nos artigos 20 e 22 da Circular n°3.360, de 12.12.2007, do Banco Central do Brasil, para o cálculo do capital regulatório. Somente garantias como depósito à vista, depósito a prazo ou em títulos públicos são atualmente utilizados com objetivo de mitigação de risco.

Instrumentos Mitigadores do Risco de Crédito	mar/16	mar/15	Variação Anual		dez/15	Variação Trimestral	
			Valores	%		Valores	%
	A	B	C = A (-) B	C / B	D	E = A (-) D	E / D
Mitigador							
Por Ponderação							
FPR - 0%	1	-	-	-	-	1	-
FPR - 20%	760.453.601	-	-	-	544.739.063	215.714.538	40%
FPR - 35%	-	-	-	-	-	-	-
FPR - 50%	-	-	-	-	-	-	-
FPR - 75%	1.158.963	-	-	-	-	1.158.963	-
FPR - 100%	57.527.002	20.998.212	36.528.790	174%	31.489.066	26.037.936	83%
FPR - 150%	-	-	-	-	-	-	-
FPR - 300%	-	-	-	-	-	-	-
Total	819.139.567	20.998.212	798.141.355	3801%	576.228.128	242.911.438	42%
Por Tipo							
CDB	819.139.567	20.998.212	798.141.355	3801%	576.228.128	242.911.438	42%
Total	819.139.567	20.998.212	798.141.355	3801%	576.228.128	242.911.438	42%

12.11. Risco de Crédito Contraparte

É a metodologia para estabelecer limites às exposições sujeitas ao risco de contraparte e consiste em avaliar as empresas (contrapartes) considerando critérios, tais como: porte, endividamento, relacionamento, fundação, ramo de atividade, situação econômico-financeiro, etc. O Banco Paulista não atua no mercado de derivativos de Crédito.

Risco de Crédito Contraparte[1]	mar/16	mar/15	Variação Anual		dez/15	Variação Trimestral	
			Valores	%		Valores	%
	A	B	C = A (-) B	C / B	D	E = A (-) D	E / D
Valor Nocional							
Liquidados em sistemas de liquidação	1.235.887.329	1.194.860.380	41.026.949	3%	940.892.729	294.994.601	31%
Não liquidados em sistema de liquidação (balcão)	159.442.987	99.352.079	60.090.908	60%	206.405.648	(46.962.661)	-23%
Valor Positivo Bruto Total	1.395.330.316	1.294.212.459	101.117.857	8%	1.147.298.377	248.031.939	22%
(-) Valores relativos a Acordos de Compensação	-	-	-	-	-	-	-
(-) Garantias	-	-	-	-	-	-	-
(=) Exposição Global Líquida	1.395.330.316	1.294.212.459	101.117.857	8%	1.147.298.377	248.031.939	22%

[1] Os valores já publicados referentes ao Risco de Crédito Contraparte sofreram alterações em virtude de revisão na forma de cálculo.

13. Marcação a Mercado de Derivativos

No cálculo do valor de mercado dos ativos e passivos do Banco Paulista, foi adotada a estrutura a termo de taxas de swaps divulgada pela BM&F. Desta forma, todos os fluxos de caixa das posições (ativas e passivas) são mapeados segregadamente conforme os seus indexadores (books) e marcados a mercado no critério exponencial em dias úteis (ano de 252 dias).

Abaixo, informações sobre exposição a instrumentos financeiros derivativos por categoria de fator de risco de mercado, segmentado entre posições compradas e vendidas.

Gerenciamento de Riscos

Marcação a Mercado - Derivativos		mar/16	mar/15	Variação Anual		dez/15	Variação Trimestral	
				Valores	%		Valores	%
		A	B	C = A (-) B	C / B	D	E = A (-) D	E / D
Valor Nocional								
Com Contraparte Central								
Taxa de Juros	Comprada	251.714.174	394.071.075	(142.356.901)	-36%	311.236.511	(59.522.337)	-19%
	Vendida	240.730.438	246.990.195	(6.259.757)	-3%	310.183.908	(69.453.470)	-22%
Taxa de Câmbio	Comprada			-	-		-	-
	Vendida	237.934.193	246.990.195	(9.056.002)	-4%	310.183.908	(72.249.714)	-23%
Ações	Comprada			-	-		-	-
	Vendida			-	-		-	-
Commodities	Comprada			-	-		-	-
	Vendida			-	-		-	-
Sem Contraparte Central								
Taxa de Juros	Comprada	642.645.593	379.824.850	262.820.744	69%	248.796.643	393.848.950	158%
	Vendida	615.835.270	354.811.411	261.023.860	74%	196.772.540	419.062.730	213%
Taxa de Câmbio	Comprada	848.434.004	450.794.759	397.639.244	88%	312.629.726	535.804.277	171%
	Vendida	816.205.384	424.878.738	391.326.647	92%	280.718.148	535.487.236	191%
Ações	Comprada	-	-	-	-	-	-	-
	Vendida	-	-	-	-	-	-	-
Commodities	Comprada	-	-	-	-	-	-	-
	Vendida	-	-	-	-	-	-	-

13.1. Exposição a Mercado da Carteira de Negociação (Trading)

O Banco Paulista define limites e acompanha diariamente a carteira de operações classificadas para negociação (trading), para giro ou revenda, em função das oportunidades de mercado. Abaixo, informações sobre exposição da carteira trading, por categoria de fator de risco de mercado, segmentado entre posições líquidas, compradas e vendidas:

Marcação a Mercado - Trading		mar/16	mar/15	Variação Anual		dez/15	Variação Trimestral	
				Valores	%		Valores	%
		A	B	C = A (-) B	C / B	D	E = A (-) D	E / D
Taxa de Juros	Comprada	708.210	147.080.880	(146.372.670)	-100%	-	708.210	-
	Vendida	-	-	-	-	-	-	-
Taxa de Câmbio	Comprada	18.947	17.079	1.868	11%	20.788	(1.841)	-9%
	Vendida	-	-	-	-	-	-	-
Ações	Comprada	-	-	-	-	-	-	-
	Vendida	-	-	-	-	-	-	-
Commodities	Comprada	-	-	-	-	-	-	-
	Vendida	-	-	-	-	-	-	-

Nota: As posições acima não incluem a parcela RWA Commodities, pois referem-se à zeragem de posições Corretora.

13.2. Exposição a Mercado – Avaliação de Estresse

O Banco Paulista acompanha periodicamente o impacto do estresse mercado das exposições sujeitas à variação de taxas de juros, de preços e de câmbio. Para fins desta avaliação são calculados os impactos decorrentes do deslocamento paralelo de 1% nas curvas e vértices. Abaixo, informações sobre impacto de estresse, por categoria de fator de risco de mercado:

Exposição a Mercado - Avaliação de Estresse	mar/16	mar/15	Variação Anual		dez/15	Variação Trimestral	
			Valores	%		Valores	%
	A	B	C = A (-) B	C / B	D	E = A (-) D	E / D
Juros - PRE	(2.590.352)	(1.699.789)	(890.563)	52%	(5.333.080)	2.742.728	-51%
Juros - IPCA	(5.066.123)	(6.764.848)	1.698.725	-25%	(5.148.882)	82.759	-2%
Câmbio (Moeda e Cupom)	(3.678.423)	(367.918)	(3.310.505)	900%	(2.535.452)	(1.142.971)	45%
Demais	(560.635)	(404.602)	(156.033)	39%	(449.395)	(111.240)	25%
Total	**(11.895.533)**	**(9.237.157)**	**(2.658.376)**	**28,8%**	**(13.466.808)**	**1.571.275**	**-11,7%**

Contatos

São Paulo
Av. Brigadeiro Faria Lima, 1355 – 1°, 2° e 3° andares
Tel.: (11) 3299-2000

Ouvidoria
BANCO PAULISTA: 0800-772-6116
SOCOPA: 0800-773-2009

Anexo 1 da Circular 3.678/13

Anexo 2 da Circular 3.678/13

Anexo Dados Históricos

Anexo 1 da Circular 3.678/13 31/03/2016

Composição do Patrimônio de Referência (PR) e informações sobre a adequação do PR

Número da linha	Capital Principal: instrumentos e reservas	Valor (R$ mil)	Valor sujeito a tratamento transitório (R$ mil) [1]
1	Instrumentos Elegíveis ao Capital Principal	162.000,00	-
2	Reservas de lucros	20.040,92	-
3	Outras receitas e outras reservas	1.265,36	-
4	Instrumentos autorizados a compor o Capital Principal antes da entrada em vigor da Resolução nº 4.192, de 2013		
5	Participação de não controladores em subsidiárias integrantes do conglomerado, não dedutível do Capital Principal	(14.140,76)	-
6	**Capital Principal antes dos ajustes prudenciais**	169.165,52	-
Número da linha	**Capital Principal: ajustes prudenciais**	**Valor (R$ mil)**	**Valor sujeito a tratamento transitório (R$ mil) 1**
7	Ajustes prudenciais relativos a apreçamento de instrumentos financeiros	-	-
8	Ágios pagos na aquisição de investimentos com fundamento em expectativa de rentabilidade futura	-	-
9	Ativos intangíveis	2.834,97	-
10	Créditos tributários decorrentes de prejuízos fiscais e de base negativa de Contribuição Social sobre o Lucro Líquido e os originados dessa contribuição relativos a períodos de apuração encerrados até 31 de dezembro de 1998	-	-
11	Ajustes relativos ao valor de mercado dos instrumentos financeiros derivativos utilizados para **hedge** de fluxo de caixa de itens protegidos que não tenham seus ajustes de marcação a mercado registrados contabilmente	-	-
12	Diferença a menor entre o valor provisionado e a perda esperada para instituições que usam IRB	-	-
13	Ganhos resultantes de operações de securitização		
14	Ganhos ou perdas advindos do impacto de mudanças no risco de crédito da instituição na avaliação a valor justo de itens do passivo		
15	Ativos atuariais relacionados a fundos de pensão de benefício definido	-	-
16	Ações ou outros instrumentos de emissão própria autorizados a compor o Capital Principal, adquiridos diretamente, indiretamente ou de forma sintética	-	-
17	Investimentos cruzados em instrumentos elegíveis ao Capital Principal		
18	Valor agregado das participações inferiores a 10% do capital social de instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil e de instituições financeiras no exterior não consolidadas, de empresas assemelhadas a instituições financeiras não consolidadas, de sociedades seguradoras, resseguradoras, de capitalização e de entidades abertas de previdência complementar, que exceda 10% do valor do Capital Principal, desconsiderando deduções específicas	-	-
19	Participações superiores a 10% do capital social de instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil e de instituições financeiras no exterior não consolidadas, de empresas assemelhadas a insituições financeiras não consolidadas, de sociedades seguradoras, resseguradoras, de capitalização e de entidades abertas de previdência complementar	-	-
20	**Mortgage servicing rights**		
21	Créditos tributários decorrentes de diferenças temporárias que dependam de geração de lucros ou receitas tributáveis futuras para sua realização, acima do limite de 10% do Capital Principal, desconsiderando deduções específicas	-	-
22	Valor que excede a 15% do Capital Principal	-	-
23	do qual: oriundo de participações no capital social de instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil e de instituições financeiras no exterior não consolidadas, no capital de empresas assemelhadas a instituições financeiras que não sejam consolidadas, de sociedades seguradoras, resseguradoras, de capitalização e de entidades abertas de previdência complementar	-	-
24	do qual: oriundo de direitos por serviços de hipoteca		
25	do qual: oriundo de créditos tributários decorrentes de diferenças temporárias que dependam de geração de lucros ou receitas tributáveis futuras para sua realização	-	-
26	Ajustes regulatórios nacionais	-	-
26.a	Ativos permanentes diferidos	-	-
26.b	Investimento em dependências, instituições financeiras controladas no exterior ou entidades não financeiras que componham o conglomerado, em relação às quais o Banco Central do Brasil não tenha acesso a informações, dados e documentos	-	-
26.c	Instrumentos de captação elegíveis ao Capital Principal emitidos por insituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil ou por instituições financeiras no exterior, que não componham o conglomerado	-	-
26.d	Aumento de capital social não autorizado	-	-
26.e	Excedente ao valor ajustado de Capital Principal	-	-
26.f	Depósito para suprir deficiência de capital	-	-
26.g	Montante dos ativos intangíveis constituídos antes da entrada em vigor da Resolução nº 4.192, de 2013	-	-
26.h	Excesso dos recursos aplicados no Ativo Permanente	-	-
26.i	Destaque do PR	-	-
26.j	Outras diferenças residuais relativas à metodologia de apuração do Capital Principal para fins regulatórios	-	-
27	Ajustes regulatórios aplicados ao Capital Principal em função de insuficiência do Capital Complementar e de Nível II para cobrir deduções	-	-
28	**Total de deduções regulatórias ao Capital Principal**	2.834,97	-
29	**Capital Principal**	166.330,55	169.165,52
Número da linha	**Capital Complementar: instrumentos**	**Valor (R$ mil)**	**Valor sujeito a tratamento transitório (R$ mil) 1**
30	Instrumentos elegíveis ao Capital Complementar	-	-
31	dos quais: classificados como capital social conforme as regras contábeis	-	-
32	dos quais: classificados como passivo conforme as regras contábeis	-	-
33	Instrumentos autorizados a compor o Capital Complementar antes da entrada em vigor da Resolução nº 4.192, de 2013	-	-
34	Participação de não controladores em subsidiárias integrantes do conglomerado, não dedutível do Capital Complementar	-	-
35	dos quais: instrumentos emitidos por subsidiárias antes da entrada em vigor da Resolução nº 4.192, de 2013	-	-
36	**Capital Complementar antes das deduções regulatórias**	-	-
Número da linha	**Capital Complementar: deduções regulatórias**	**Valor (R$ mil)**	**Valor sujeito a tratamento transitório (R$ mil) 1**
37	Ações ou outros instrumentos de emissão própria, autorizados a compor o Capital Complementar, adquiridos diretamente, indiretamente ou de forma sintética	-	-
38	Investimentos cruzados em instrumentos elegíveis ao capital complementar		
39	Valor agregado dos investimentos inferiores a 10% do capital social de instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil ou de instituições financeiras no exterior que não componham o conglomerado e que exceda 10% do valor do Capital Complementar	-	
40	Investimentos superiores a 10% do capital social de instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil ou de instituições financeiras no exterior, que não componham o conglomerado	-	
41	Ajustes regulatórios nacionais	-	-

41.a	Instrumentos de captação elegíveis ao Capital Complementar emitidos por instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil ou por instituições financeiras no exterior que não componham o conglomerado, considerando o montante inferior a 10% do valor do Capital Complementar	-	-
41.b	Participação de não controladores no Capital Complementar	-	-
41.c	Outras diferenças residuais relativas à metodologia de apuração do Capital Complementar para fins regulatórios	-	
42	Ajustes regulatórios aplicados ao Capital Complementar em função de insuficiência do Nível II para cobrir deduções	-	-
43	**Total de deduções regulatórias ao Capital Complementar**	-	-
44	**Capital Complementar**	-	-
45	**Nível I**	166.330,55	169.165,52
Número da linha	**Nível II: instrumentos**	**Valor (R$ mil)**	**Valor sujeito a tratamento transitório (R$ mil) 1**
46	Instrumentos elegíveis ao Nível II	-	-
47	Instrumentos autorizados a compor o Nível II antes da entrada em vigor da Resolução nº 4.192, de 2013	22.126,24	-
48	Participação de não controladores em subsidiárias integrantes do conglomerado, não dedutível do Nível II	-	-
49	dos quais: instrumentos emitidos por subsidiárias antes da entrada em vigor da Resolução nº 4.192, de 2013	-	-
50	Excesso de provisões em relação à perda esperada no IRB	-	-
51	**Nivel II antes das deduções regulatórias**	22.126,24	-
Número da linha	**Nível II: deduções regulatórias**	**Valor (R$ mil)**	**Valor sujeito a tratamento transitório (R$ mil) 1**
52	Ações ou outros instrumentos de emissão própria, autorizados a compor o Nível II, adquiridos diretamente, indiretamente ou de forma sintética	-	-
53	Investimentos cruzados em instrumentos elegíveis ao Nível II		
54	Valor agregado dos investimentos inferiores a 10% do capital social de instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil ou de instituições financeiras no exterior que não componham o conglomerado, que exceda 10% do valor do Nível II	-	
55	Investimentos superiores a 10% do capital social de instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil ou de instituições financeiras no exterior, que não componham o conglomerado	-	
56	Ajustes regulatórios nacionais	-	-
56.a	Instrumentos de captação elegíveis ao Nível II emitidos por instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil ou por instituições financeiras no exterior, que não componham o conglomerado	-	-
56.b	Participação de não controladores no Nível II	-	-
56.c	Outras diferenças residuai relativas à metodologia de apuração do Nível II para fins regulatórios		
57	**Total de deduções regulatórias ao Nível II**	-	-
58	**Nível II**	22.126,24	-
59	**Patrimônio de Referência (Nível I + Nível II)**	188.456,79	169.165,52
60	**Total de ativos ponderados pelo risco**	1.132.486,66	-
Número da linha	**Índices de Basileia e Adicional de Capital Principal**	**%**	
61	Índice de Capital Principal (ICP)	14,69%	
62	Índice de Nível I (IN1)	14,69%	
63	Índice de Basileia (IB)	16,64%	
64	Valor total de Capital Principal demandado especificamente para a instituição (% dos RWA)	-	
65	do qual: adicional para conservação de capital	-	
66	do qual: adicional contracíclico	-	
67	do qual: adicional para instituições sistemicamente importantes em nível global (G-SIB)		
68	Montante de Capital Principal alocado para suprir os valores demandados de Adicional de Capital Principal (% dos RWA)	-	
Número da linha	**Mínimos Nacionais**	**%**	
69	Índice de Capital Principal (ICP), se diferente do estabelecido em Basileia III		
70	Índice de Nível I (IN1), se diferente do estabelecido em Basileia III	-	
71	Índice de Basileia (IB), se diferente do estabelecido em Basileia III	-	
Número da linha	**Valores abaixo do limite para dedução (não ponderados pelo risco)**	**Valor (R$ mil)**	**Valor sujeito a tratamento transitório (R$ mil) 1**
72	Valor agregado das participações inferiores a 10% do capital social de empresas assemelhadas a instituições financeiras não consolidadas, de sociedades seguradoras, resseguradoras, de capitalização e de entidades abertas de previdência complementar	-	-
73	Participações superiores a 10% do capital social de empresas assemelhadas a instituições financeiras não consolidadas, de sociedades seguradoras, resseguradoras, de capitalização e de entidades abertas de previdência complementar	-	-
74	**Mortgage servicing rights**		
75	Créditos tributários decorrentes de diferenças temporárias, não deduzidos do Capital Principal	15.938,47	-
Número da linha	**Limites à inclusão de provisões no Nível II**	**Valor (R$ mil)**	
76	Provisões genéricas elegíveis à inclusão no Nível II relativas a exposições sujeitas ao cálculo do requerimento de capital mediante abordagem padronizada		
77	Limite para a inclusão de provisões genéricas no Nível II para exposições sujeitas à abrodagem padronizada		
78	Provisões elegíveis à inclusão no Nível II relativas a exposições sujeitas ao cálculo do requerimento de capital mediante abordagem IRB (antes da aplicação do limite)	-	
79	Limite para a inclusão de provisões no Nível II para exposições sujeitas à abordagem IRB	-	
Número da linha	**Instrumentos autorizados a compor o PR antes da entrada em vigor da Resolução 4.192, de 2013 (aplicável entre 1º de outubro de 2013 e 1º de janeiro de 2022)**	**Valor (R$ mil)**	**Valor sujeito a tratamento transitório (R$ mil) 1**
80	Limite atual para os instrumentos autorizados a compor o Capital Principal antes da entrada em vigor da Resolução nº 4.192, de 2013		
81	Valor excluído do Capital Principal devido ao limite		
82	Instrumentos autorizados a compor o Capital Complementar antes da entrada em vigor da Resolução nº 4.192, de 2013	-	
83	Valor excluído do Capital Complementar devido ao limite	-	
84	Instrumentos autorizados a compor o Nível II antes da entrada em vigor da Resolução nº 4.192, de 2013	-	
85	Valor excluído do Nível II devido ao limite	-	

1 Coluna em que deve constar o valor dos ajustes regulatórios sujeitos ao tratamento temporário. O ajuste regulatório corresponde ao valor:

· dos instrumentos autorizados a compor o PR da instituição antes da entrada em vigor da Resolução nº 4.192, de 2013, que, entre 1º de outubro de 2013 e 31 de dezembro de 2021, ainda compõem o PR da instituição, conforme art. 28 da Resolução nº 4.192, de 2013 (as linhas 33, 35, 47, 48 e 49 poderão ter valores preenchidos nesta coluna até 31 de dezembro de 2021);

· dos ajustes prudenciais que, entre 1º de outubro de 2013 e 31 de dezembro de 2017, ainda não forem integralmente deduzidos do PR, conforme art. 11 da Resolução nº 4.192, de 2013 (as linhas 5, 8, 9, 12, 15, 18, 19, 21, 22, 23, 24, 25, 34, 48, 83 e 85 poderão ter valores preenchidos nesta coluna até 31 de dezembro de 2017).

ANEXO 2 da Circular 3.678/13

Principais característica dos Instrumentos do Patrimônio de Referência (PR) **31/03/2016**

Características para a extinção do instrumento	Instrumento 1	Instrumento 2	Instrumento 3	Instrumento 4
Emissor	Banco Paulista S.A.	Banco Paulista S.A.	Banco Paulista S.A.	Banco Paulista S.A.
Identificador único (ex.: Cusip, Isin ou identificador Bloomberg para colocação privada)				
Lei aplicável ao instrumento	Instrumento de dívida: Lei Brasileira / Núcleo de Subordinação: Resolução do CMN n.º 3.444 de 28 de fevereiro de 2007	Instrumento de dívida: Lei Brasileira / Núcleo de Subordinação: Resolução do CMN n.º 3.444 de 28 de fevereiro de 2007	Instrumento de dívida: Lei Brasileira / Núcleo de Subordinação: Resolução do CMN n.º 3.444 de 28 de fevereiro de 2007	Instrumento de dívida: Lei Brasileira / Núcleo de Subordinação: Resolução do CMN n.º 3.444 de 28 de fevereiro de 2007
Tratamento temporário de que trata o art. 28 da Resolução nº 4.192, de 2013	Nível II	Nível II	Nível II	Nível II
Tratamento após o tratamento temporário de que trata a linha anterior	Não elegível	Não elegível	Não elegível	Não elegível
Elegibilidade para a instituição individual/conglomerado/conglomerado e instituição individual	Conglomerado	Conglomerado	Conglomerado	Conglomerado
Tipo de instrumento	Letras Financeiras	Letras Financeiras	Letras Financeiras	Letras Financeiras
Valor reconhecido no PR (R$mil)	-	12.273	10.822	10.822
Valor de face do instrumento (em R$ mil)	20.000	20.000	10.000	10.000
Classificação contábil	39.747	30.681	10.822	10.822
Data original de emissão	15/06/2010	29/06/2012	21/09/2015	21/09/2015
Perpétuo ou com vencimento	com vencimento	com vencimento	com vencimento	com vencimento
Data original de vencimento	14/06/2016	02/07/2018	30/08/2021	30/08/2021
Opção de resgate ou recompra	não	não	não	não
(1) Data de resgate ou recompra	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica
(2) Datas de resgate ou recompra condicionadas	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica
(3) Valor de resgate ou recompra (em R$ mil)	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica
Datas de resgate ou recompra subsequentes, se aplicável	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica
Remuneração ou dividendos fixos ou variáveis	Variável	Variável	Variável	Variável
Taxa de remuneração e índice referenciado	118,00% do CDI	115,00% do CDI	115,00% do CDI	115,00% do CDI
Existência de suspensão de pagamento de dividendos	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica
Completa discricionariedade, discricionariedade parcial ou mandatório	Discricionariedade parcial	Discricionariedade parcial	Discricionariedade parcial	Discricionariedade parcial
Existência de cláusulas que alterem prazos ou condições de remuneração pactuados ou outro incentivo para resgate	Não	Não	Não	Não
Cumulativo ou não cumulativo	Cumulativo	Cumulativo	Cumulativo	Cumulativo
Conversível ou não conversível em ações	Não conversível	Não conversível	Não conversível	Não conversível
Se conversível, em quais situações	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica
Se conversível, totalmente ou parcialmente	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica
Se conversível, taxa de conversão	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica
Se conversível, conversão obrigatória ou opcional	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica
Se conversível, especificar para qual tipo de instrumento	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica
Se conversível, especificar o emissor do instrumento para o qual pode ser convertido	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica
Características para a extinção do instrumento	Não	Não	Não	Não
Se extinguível, em quais situações	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica
Se extinguível, totalmente ou parcialmente	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica
Se extinguível, permanentemente ou temporariamente	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica
Se extinção temporária, descrição da situação em que o instrumento volte a ser considerado no PR	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica
Posição na hierarquia de subordinação em caso de liquidação (especifica o tipo de instrumento de ordem imediatamente superior)	Sênior ao Capital Principal	Sênior ao Capital Principal	Sênior ao Capital Principal	Sênior ao Capital Principal
Possui características que não serão aceitas após o tratamento temporário de que trata o art. 28 da Resolução nº 4.192, de 2013	Não	Não	Não	Não
Se sim, especificar as características de que trata a linha anterior	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica

Gerenciamento de Riscos

Relatório Circ. 3.678/14

Anexo
Dados Históricos

BANCO PAULISTA | SOCOPA CORRETORA

9. Patrimônio de Referência (PR)

	dez/09	mar/10	jun/10	set/10	dez/10	mar/11	jun/11	set/11	dez/11
Patrimônio de Referência Nível I	**95.999.584**	**85.601.769**	**83.145.150**	**81.486.389**	**74.829.892**	**68.819.642**	**100.346.092**	**104.209.359**	**101.967.143**
(+) Patrimônio Líquido	109.499.561	109.499.561	100.942.012	100.942.012	90.988.366	90.988.366	117.214.441	117.214.440	119.326.647
(+) Resultado Credor	-	92.638.658	-	131.227.333	-	105.098.076	-	197.729.590	-
(-) Resultado Devedor	-	102.361.025	-	135.357.491	-	110.619.182	-	194.004.766	-
(-) Créditos Tributários	15.716.396	16.813.417	17.796.862	15.325.464	16.158.473	16.647.618	16.868.349	16.729.904	17.359.504
(+) Perdas não Realizadas - Avaliação Patrimonial e TVM	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**
(+) Adicional de Provisão	2.216.419	2.637.992	-	-	-	-	-	-	-
(-) Ajustes Prudenciais	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**
Patrimônio de Referência Nível II	**-**	**-**	**-**	**20.720.243**	**21.347.521**	**22.014.361**	**22.743.690**	**23.548.369**	**24.283.821**
(+) Instrumentos de Dívida Subordinada	-	-	-	20.720.243	21.347.521	22.014.361	22.743.690	23.553.469	24.309.321
(+) Ajuste ao valor de mercado - TVM e Derivativos	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**
(-) Ações	-	-	-	-	-	-	-	5.100	25.500
Total	**95.999.584**	**85.601.769**	**83.145.150**	**102.206.633**	**96.177.414**	**90.834.004**	**123.089.782**	**127.757.727**	**126.250.963**

	mar/12	jun/12	set/12	dez/12	mar/13	jun/13	set/13	dez/13
Patrimônio de Referência Nível I	**106.289.235**	**126.650.109**	**138.755.981**	**134.742.659**	**138.702.353**	**141.163.283**	**148.991.890**	**146.953.119**
(+) Patrimônio Líquido	119.326.647	127.847.499	127.647.715	136.398.887	134.211.754	144.964.216	145.331.471	147.567.759
(+) Resultado Credor	144.551.198	-	138.589.123	-	120.258.662	-	182.503.605	329.147.886
(-) Resultado Devedor	140.838.110	-	126.083.684	-	112.842.379	-	175.409.509	326.926.733
(-) Créditos Tributários	16.750.501	1.197.389	1.197.389	1.197.389	1.197.389	1.197.389	1.197.389	-
(+) Perdas não Realizadas - Avaliação Patrimonial e TVM	**-**	**-**	199.784	458.838	1.728.294	2.603.543	2.236.287	2.835.792
(+) Adicional de Provisão	-	-	-	-	-	-	-	-
(-) Ajustes Prudenciais	**-**	**-**	-	-	-	-	-	-
Patrimônio de Referência Nível II	**19.986.538**	**15.379.017**	**36.373.887**	**37.335.913**	**39.310.290**	**31.066.319**	**31.392.856**	**29.939.734**
(+) Instrumentos de Dívida Subordinada	20.012.038	15.379.017	36.174.103	36.877.074	37.581.996	28.462.776	29.156.569	29.939.734
(+) Ajuste ao valor de mercado - TVM e Derivativos	**-**	**-**	199.784	458.838	1.728.294	2.603.543	2.236.287	-
(-) Ações	25.500	-	-	-	-	-	-	-
Total	**126.275.773**	**142.029.126**	**175.129.868**	**172.078.572**	**178.012.643**	**172.229.603**	**180.384.746**	**176.892.854**

	mar/14	jun/14	set/14	dez/14	mar/15	jun/15	set/15	dez/15
Patrimônio de Referência Nível I	**154.350.165**	**163.450.739**	**154.570.275**	**162.826.696**	**165.920.311**	**165.591.820**	**174.113.400**	**159.398.189**
(+) Patrimônio Líquido	144.187.082	159.502.578	159.398.730	168.681.703	168.681.703	172.639.610	173.778.333	182.040.922
(+) Resultado Credor	149.400.554	-	187.172.561	-	294.356.062	-	357.645.636	-
(-) Resultado Devedor	141.941.232	-	188.022.530	-	285.506.436	-	341.973.981	-
(-) Créditos Tributários	-	-	-	-	-	-	-	-
(+) Perdas não Realizadas - Avaliação Patrimonial e TVM	2.800.914	4.074.451	-3.834.635	-4.889.459	-6.189.795	-1.620.868	-9.581.631	-9.514.220
(+) Adicional de Provisão	-	-	-	-	-	-	-	-
(-) Ajustes Prudenciais	97.154	126.290	143.852	965.548	5.421.224	5.426.923	5.754.957	13.128.513
Patrimônio de Referência Nível II	**29.501.660**	**29.501.660**	**21.308.999**	**21.992.296**	**22.709.102**	**10.954.741**	**11.387.807**	**25.813.952**
(+) Instrumentos de Dívida Subordinada	29.501.660	29.501.660	21.308.999	21.992.296	22.709.102	10.954.741	11.387.807	25.813.952
(+) Ajuste ao valor de mercado - TVM e Derivativos	-	-	-	-	-	-	-	-
(-) Ações	-	-	-	-	-	-	-	-
Total	**183.851.825**	**192.952.398**	**175.879.274**	**184.818.992**	**188.629.413**	**176.546.561**	**185.501.206**	**185.212.141**

	mar16
Patrimônio de Referência Nível I	**166.330.546**
(+) Patrimônio Líquido	182.040.922
(+) Resultado Credor	-
(-) Resultado Devedor	-
(-) Créditos Tributários	-
(+) Perdas não Realizadas - Avaliação Patrimonial e TVM	-4.029.599
(+) Adicional de Provisão	-
(-) Ajustes Prudenciais	16.975.733
Patrimônio de Referência Nível II	**22.126.245**
(+) Instrumentos de Dívida Subordinada	22.126.245
(+) Ajuste ao valor de mercado - TVM e Derivativos	-
(-) Ações	-
Total	**188.456.791**

9.1. Dívidas Subordinadas

Exigível a Longo Prazo R$ mil	dez/09	mar/10	jun/10	set/10	dez/10	mar/11	jun/11	set/11	dez/11
Dívidas subordinadas elegíveis à capital (i)	-	-	-	20.720	21.348	22.014	22.744	23.553	24.309
Dívidas subordinadas elegíveis à capital (ii)	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Total	-	-	-	20.720	21.348	22.014	22.744	23.553	24.309

Exigível a Longo Prazo R$ mil	mar/12	jun/12	set/12	dez/12	mar/13	jun/13	set/13	dez/13
Dívidas subordinadas elegíveis à capital (i)	25.015	25.632	26.211	26.728	27.246	27.819	28.507	29.285
Dívidas subordinadas elegíveis à capital (ii)	-	-	20.447	20.841	21.234	21.669	22.192	22.782
Total	25.015	25.632	46.658	47.569	48.480	49.488	50.699	52.067

Exigível a Longo Prazo R$ mil	mar/14	jun/14	set/14	dez/14	mar/15	jun/15	set/15	dez/15
Dívidas subordinadas elegíveis à capital (i)	30.116	31.010	32.010	33.056	34.152	35.374	36.810	38.274
Dívidas subordinadas elegíveis à capital (ii)	23.411	24.089	24.845	25.635	26.464	27.387	28.470	50.436
Total	53.527	55.099	56.855	58.691	60.616	62.761	65.279	88.710

Exigível a Longo Prazo R$ mil	mar/16
Dívidas subordinadas elegíveis à capital (i)	39.747
Dívidas subordinadas elegíveis à capital (ii)	52.326
Total	92.073

(i) Referem-se à Letras Financeiras, com cláusulas de subordinação, efetuadas na forma da Resolução nº 3.444 em junho/2010, com o acionista majoritário do Banco, com prazo total de 6 anos. A taxa remuneratória desta operação é de 118,00 % do CDI.

(ii) Referem-se à Letras Financeiras, com cláusulas de subordinação, efetuadas na forma da Resolução nº 3.444 em junho/2012, com prazo total de 6 anos. A taxa remuneratória desta operação é de 115,00 % do CDI.

10.1. Apuração do Patrimônio de Referência Exigido

	dez/09	mar/10	jun/10	set/10	dez/10	mar/11	jun/11	set/11	dez/11
Risco de Crédito	**77.506.569**	**76.528.151**	**83.001.425**	**87.696.245**	**70.606.353**	**68.393.904**	**63.411.296**	**67.782.422**	**61.707.715**
FPR - 0%	-	-	-	-	-	-	-	-	-
FPR - 2%	-	-	-	-	-	-	-	-	-
FPR - 20%	3.024.829	2.960.098	3.842.632	5.110.491	3.773.915	1.989.549	1.421.240	1.901.436	2.195.237
FPR - 35%	374.601	348.534	322.211	295.883	268.827	241.274	213.425	185.106	166.573
FPR - 50%	5.348.612	5.069.775	4.886.219	7.487.422	4.566.171	3.710.010	3.537.574	3.412.685	3.481.294
FPR - 75%	19.008.286	15.495.260	12.925.208	9.424.942	7.225.092	5.419.991	3.337.953	8.341.307	2.640.166
FPR - 100%	54.936.652	58.202.910	66.898.119	67.063.310	56.549.781	58.864.317	56.756.621	55.782.178	55.133.992
FPR - 150%	-	-	-	-	-	-	-	-	-
FPR - 250%	-	-	-	-	-	-	-	-	-
FPR - 300%	-	-	-	-	-	-	-	-	-
FPR - (100%)	-	-	-	-1.685.801	-1.777.432	-1.831.238	-1.855.518	-1.840.289	-1.909.545
FPR - (300%)	-5.186.411	-5.548.427	-5.872.965	-	-	-	-	-	-
CVA (Credit Valuation Adjustment)	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Risco de Mercado	**7.896.188**	**4.257**	**173**	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**
Exposição a Taxa de Juros (PJUR)	1.423	4.257	173	-	-	-	-	-	-
Exposição de Ações (PACS)	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Exposição de Commodities (PCOM)	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Exposição em Ouro, Moeda Estr. e Câmbio (PCAM)	7.894.764	-	-	-	-	-	-	-	-
Risco Operacional	**3.052.218**	**6.648.889**	**6.648.889**	**8.841.865**	**8.841.865**	**7.310.745**	**7.310.745**	**9.306.339**	**9.306.339**
Demais linhas de Negócios (POPR)	3.052.218	6.648.889	6.648.889	8.841.865	8.841.865	7.310.745	7.310.745	9.306.339	9.306.339
Adicional Capital Principal									
Total	**88.454.975**	**83.181.297**	**89.650.486**	**96.538.110**	**79.448.217**	**75.704.649**	**70.722.041**	**77.088.761**	**71.014.054**

	mar/12	jun/12	set/12	dez/12	mar/13	jun/13	set/13	dez/13
Risco de Crédito	**63.188.920**	**57.323.716**	**50.428.400**	**47.728.350**	**50.281.134**	**50.856.138**	**49.292.678**	**58.595.516**
FPR - 0%	-	-	-	-	-	-	-	-
FPR - 2%	-	-	-	-	-	-	-	-
FPR - 20%	1.162.612	321.712	3.408.809	3.864.303	965.669	2.964.051	3.421.114	4.687.233
FPR - 35%	125.838	-	-	-	-	-	-	-
FPR - 50%	3.194.905	6.344.134	3.280.284	4.308.482	4.871.577	5.151.113	2.902.793	2.585.578
FPR - 75%	1.689.818	3.472.822	2.316.801	1.569.735	893.907	801.226	565.942	625.148
FPR - 100%	58.858.301	47.206.889	41.450.472	38.016.305	43.586.250	41.992.093	42.327.525	46.657.370
FPR - 150%	-	109.872	103.748	101.238	95.445	79.368	75.304	74.515
FPR - 250%	-	-	-	-	-	-	-	3.710.306
FPR - 300%	-	-	-	-	-	-	-	-
FPR - (100%)	-1.842.555	-131.713	-131.713	-131.713	-131.713	-131.713	-	-395.410
FPR - (300%)	-	-	-	-	-	-	-	-
CVA (Credit Valuation Adjustment)	-	-	-	-	-	-	-	650.776
Risco de Mercado	**-**	**-**	**-**	**2.940.465**	**2.723.426**	**2.454.568**	**8.093.213**	**3.114.161**
Exposição a Taxa de Juros (PJUR)	-	-	-	-	-	-	960	-
Exposição de Ações (PACS)	-	-	-	-	-	-	-	-
Exposição de Commodities (PCOM)	-	-	-	-	-	-	59.234	316.655
Exposição em Ouro, Moeda Estr. e Câmbio (PCAM)	-	-	-	2.940.465	2.723.426	2.454.568	8.033.020	2.797.506
Risco Operacional	**14.130.230**	**14.130.230**	**16.061.851**	**16.061.851**	**17.043.447**	**17.043.447**	**19.336.909**	**19.336.909**
Demais linhas de Negócios (POPR)	14.130.230	14.130.230	16.061.851	16.061.851	17.043.447	17.043.447	19.336.909	19.336.909
Adicional Capital Principal								
Total	**77.319.150**	**71.453.946**	**66.490.251**	**66.730.666**	**70.048.007**	**70.354.153**	**76.722.800**	**81.046.586**

	mar/14	jun/14	set/14	dez/14	mar/15	jun/15	set/15	dez/15
Risco de Crédito	**60.158.169**	**64.553.167**	**74.295.802**	**70.398.842**	**84.092.049**	**69.953.337**	**93.879.458**	**85.551.971**
FPR - 0%	-	-	-	-	-	-	-	-
FPR - 2%	4.404	2.052	6.617	251	110.286	69.374	87.852	90.127
FPR - 20%	3.170.615	7.758.473	16.431.250	17.637.724	28.932.131	14.293.378	26.801.079	18.008.424
FPR - 35%	-	-	-	-	-	-	-	-
FPR - 50%	2.401.329	3.211.522	2.896.388	2.200.325	2.850.803	1.649.215	2.374.613	1.718.571
FPR - 75%	233.659	319.221	548.623	450.936	131.321	135.266	133.105	186.708
FPR - 100%	50.709.429	50.223.551	50.725.191	45.906.579	47.240.776	49.299.356	59.632.796	61.085.451
FPR - 150%	54.226	53.883	-	-	-	-	-	-
FPR - 250%	3.200.450	-	-	-	-	4.482.853	-	-
FPR - 300%	-	3.110.340	3.358.218	3.496.999	3.127.055	-	4.812.776	4.432.625
FPR - (100%)	-403.030	-409.303	-384.066	-476.292	-	-	-	-
FPR - (300%)	-	-	-	-	-	-	-	-
CVA (Credit Valuation Adjustment)	787.088	283.427	713.581	1.182.321	1.699.677	23.895	37.237	30.066
Risco de Mercado	**3.198.006**	**780.640**	**1.157.589**	**10.049.782**	**53.969.194**	**10.711.294**	**17.550.676**	**185.857.505**
Exposição a Taxa de Juros (PJUR)	37.085	24.307	236.780	444.812	307.901	705.832	6.462.976	5.843
Exposição de Ações (PACS)	1.205	1.433	282	125.132	-	-	-	-
Exposição de Commodities (PCOM)	69.908	-	-	-	-	-	-	-
Exposição em Ouro, Moeda Estr. e Câmbio (PCAM)	3.089.807	754.900	920.528	9.479.838	53.661.293	10.005.462	11.087.700	185.851.661
Risco Operacional	**21.716.724**	**21.716.724**	**22.036.209**	**22.036.209**	**24.669.812**	**24.669.812**	**22.898.673**	**23.726.453**
Demais linhas de Negócios (POPR)	21.716.724	21.716.724	22.036.209	22.036.209	24.669.812	24.669.812	22.898.673	23.726.453
Adicional Capital Principal								
Total	**85.072.899**	**87.050.531**	**97.489.601**	**102.484.834**	**162.731.055**	**105.334.443**	**134.328.806**	**295.135.929**

	mar/16
Risco de Crédito	**92.051.611**
FPR - 0%	
FPR - 2%	99.479
FPR - 20%	24.950.437
FPR - 35%	-
FPR - 50%	1.289.735
FPR - 75%	275.401
FPR - 100%	61.026.660
FPR - 150%	-
FPR - 250%	-
FPR - 300%	4.383.079
FPR - (100%)	0
FPR - (300%)	-
CVA (Credit Valuation Adjustment)	26.820
Risco de Mercado	**42.224.945**
Exposição a Taxa de Juros (PJUR)	12.867.149
Exposição de Ações (PACS)	
Exposição de Commodities (PCOM)	
Exposição em Ouro, Moeda Estr. e Câmbio (PCAM)	29.357.795
Risco Operacional	**25.026.103**
Demais linhas de Negócios (POPR)	25.026.103
Adicional Capital Principal	**7.078.042**
Total	**166.380.700**

10.2. RWA

	dez/12	mar/13	jun/13	set/13	dez/13
RWA Cpad Credito	**433.894.093**	**457.101.223**	**462.328.529**	**448.115.253**	**532.686.511**
FPR - 0%	-	-	-	-	-
FPR - 2%	-	-	-	-	-
FPR - 20%	35.130.027	8.778.810	26.945.915	31.101.036	42.611.205
FPR - 35%	-	-	-	-	-
FPR - 50%	39.168.015	44.287.061	46.828.299	26.389.027	23.505.254
FPR - 75%	14.270.318	8.126.424	7.283.876	5.144.927	5.683.167
FPR - 100%	345.602.774	396.238.636	381.746.304	384.795.681	424.157.913
FPR - 150%	920.348	867.682	721.524	684.582	677.409
FPR - 250%	-	-	-	-	33.730.054
FPR - 300%	-	-	-	-	-
FPR - (100%)	-1.197.389	-1.197.389	-1.197.389	-	-3.594.634
FPR - (300%)	-	-	-	-	-
CVA (Credit Valuation Adjustment)	-	-	-	-	5.916.143
RWA Mercado	**26.731.498**	**24.758.414**	**22.314.257**	**73.574.665**	**28.310.556**
RWA Cam - Câmbio	26.731.498	24.758.414	22.314.257	73.027.451	25.431.873
RWA Trading - Juros	-	-	-	8.726	-
RWA Trading - Commodities	-	-	-	538.488	2.878.683
RWA Trading - Ações	-	-	-	-	-
RWA Opad Operacional	**146.016.827**	**154.940.426**	**154.940.426**	**175.790.082**	**175.790.082**
RWA Total	**606.642.418**	**636.800.063**	**639.583.212**	**697.480.000**	**736.787.149**

	mar/14	jun/14	set/14	dez/14
RWA Cpad Credito	**546.892.449**	**586.846.976**	**675.416.386**	**639.989.477**
FPR - 0%	-	-	-	-
FPR - 2%	40.035	18.650	60.157	2.284
FPR - 20%	28.823.776	70.531.575	149.375.001	160.342.944
FPR - 35%	-	-	-	-
FPR - 50%	21.830.260	29.195.655	26.330.802	20.002.958
FPR - 75%	2.124.170	2.902.013	4.987.483	4.099.415
FPR - 100%	460.994.808	456.577.740	461.138.096	417.332.532
FPR - 150%	492.963	489.848	-	-
FPR - 250%	29.095.001	28.275.821	30.529.258	31.790.900
FPR - 300%	-	-	-	-
FPR - (100%)	-3.663.912	-3.720.939	-3.491.510	-4.329.928
FPR - (300%)	-	-	-	-
CVA (Credit Valuation Adjustment)	7.155.347	2.576.613	6.487.100	10.748.371
RWA Mercado	**29.072.779**	**7.096.725**	**10.523.537**	**91.361.656**
RWA Cam - Câmbio	28.089.157	6.862.728	8.368.435	86.180.345
RWA Trading - Juros	337.139	220.973	2.152.541	4.043.750
RWA Trading - Commodities	635.526	-	-	-
RWA Trading - Ações	10.957	13.024	2.560	1.137.561
RWA Opad Operacional	**197.424.760**	**197.424.760**	**200.329.173**	**200.329.173**
RWA Total	**773.389.988**	**791.368.462**	**886.269.096**	**931.680.306**

10.2. RWA

	mar/15	jun/15	set/15	dez/15
RWA Cpad Credito	**764.473.162**	**635.939.427**	**853.449.616**	**777.745.193**
FPR - 0%	-	-	-	-
FPR - 2%	1.002.603	630.676	798.654	819.336
FPR - 20%	263.019.368	129.939.804	243.646.177	163.712.942
FPR - 35%	-	-	-	-
FPR - 50%	25.916.387	14.992.862	-	-
FPR - 75%	1.193.823	1.229.687	1.210.041	1.697.345
FPR - 100%	429.461.601	448.175.962	542.116.325	555.322.282
FPR - 150%	-	-	-	-
FPR - 250%	28.427.771	40.753.210	43.752.509	40.296.592
FPR - 300%	-	-	-	-
FPR - (100%)	-	-	-	-
FPR - (300%)	-	-	-	-
CVA (Credit Valuation Adjustment)	15.451.608	217.227	338.519	273.328
RWA Mercado	**490.629.039**	**10.711.294**	**17.550.676**	**185.857.505**
RWA Cam - Câmbio	487.829.937	10.005.462	11.087.700	185.851.661
RWA Trading - Juros	2.799.102	705.832	6.462.976	5.843
RWA Trading - Commodities	-	-	-	-
RWA Trading - Ações	-	-	-	-
RWA Opad Operacional	**224.271.022**	**224.271.022**	**208.169.751**	**208.169.751**
RWA Total	**1.479.373.223**	**870.921.743**	**1.079.170.043**	**1.171.772.449**

	mar/16
RWA Cpad Credito	**836.832.828**
FPR - 0%	
FPR - 2%	904.354
FPR - 20%	226.822.154
FPR - 35%	-
FPR - 50%	-
FPR - 75%	2.503.646
FPR - 100%	554.787.817
FPR - 150%	-
FPR - 250%	0
FPR - 300%	-
FPR - (100%)	-
FPR - (300%)	-
CVA (Credit Valuation Adjustment)	243.819
RWA Mercado	**42.224.945**
RWA Cam - Câmbio	29.357.795
RWA Trading - Juros	12.867.149
RWA Trading - Commodities	-
RWA Trading - Ações	-
RWA Opad Operacional	**253.428.891**
RWA Total	**1.132.486.663**

11. Índice Basileia (IB)

	dez/09	mar/10	jun/10	set/10	dez/10	mar/11	jun/11	set/11	dez/11
Patrimônio de Referência (PR)	95.999.584	85.601.769	83.145.150	102.206.633	96.177.414	90.834.004	123.089.782	127.757.727	126.250.963
Patrimônio de Referência Exigido (PRE)	88.454.975	83.181.297	89.650.486	96.538.110	79.448.217	75.704.649	70.722.041	77.088.761	71.014.054
Ativo Ponderado pelo Risco	804.136.139	756.193.605	815.004.423	877.619.184	722.256.521	688.224.085	642.927.643	700.806.920	645.582.308
Percentual %	**11,94**	**11,32**	**10,20**	**11,65**	**13,32**	**13,20**	**19,15**	**18,23**	**19,56**

	mar/12	jun/12	set/12	dez/12
Patrimônio de Referência (PR)	126.275.773	142.029.126	175.129.868	172.078.572
Patrimônio de Referência Exigido (PRE)	77.319.150	71.453.946	66.490.251	66.730.666
Ativo Ponderado pelo Risco	702.901.365	649.581.325	604.456.826	606.642.415
Percentual %	**17,96**	**21,86**	**28,97**	**28,37**

	mar/13	jun/13	set/13	dez/13	mar/14	jun/14	set/14	dez/14
Patrimônio de Referência (PR)	178.012.643	172.229.603	180.384.746	176.892.854	183.851.825	192.952.398	175.879.274	184.818.992
Patrimônio de Referência Mínimo para o RWA	70.048.007	70.354.153	76.722.800	81.046.586	85.072.899	87.050.531	97.489.601	102.484.834
PR Nível I	138.702.353	141.163.283	148.991.890	146.953.119	154.350.165	163.450.739	154.570.275	162.826.696
Capital Principal	138.702.353	141.163.283	148.991.890	146.953.119	154.350.165	163.450.739	154.570.275	162.826.696
PR Nível II	39.310.290	31.066.319	31.392.856	29.939.734	29.501.660	29.501.660	21.308.999	21.992.296
Índice Basileia (PR / RWA Total) %	**27,95**	**26,93**	**25,86**	**24,01**	**23,77**	**24,38**	**19,84**	**19,84**
Índice Nível I (PR Nível I / RWA Total) %	**21,78**	**22,07**	**21,36**	**19,95**	**19,96**	**20,65**	**17,44**	**17,48**
Índice Capital Principal (CP / RWA Total) %	**21,78**	**22,07**	**21,36**	**19,95**	**19,96**	**20,65**	**17,44**	**17,48**
Índice Basileia Amplo (PR / RWA + RWA Adicional + Rban) %	**27,88**	**26,80**	**25,82**	**23,65**	**23,01**	**23,83**	**18,72**	**19,37**

	mar/15	jun/15	set/15	dez/15	mar/16
Patrimônio de Referência (PR)	188.629.413	176.546.561	185.501.206	185.242.141	188.456.791
Patrimônio de Referência Mínimo para o RWA	162.731.054	95.801.392	118.708.705	128.894.969	118.833.058
PR Nível I	165.920.311	165.591.820	174.113.400	159.398.189	166.330.546
Capital Principal	165.920.311	165.591.820	174.113.400	159.398.189	166.330.546
PR Nível II	22.709.102	10.954.741	11.387.807	25.813.952	22.126.245
Índice Basileia (PR / RWA Total) %	**12,75**	**20,27**	**17,19**	**16,91**	**16,64**
Índice Nível I (PR Nível I / RWA Total) %	**11,22**	**19,01**	**16,13**	**14,67**	**14,69**
Índice Capital Principal (CP / RWA Total) %	**11,22**	**19,01**	**16,13**	**14,67**	**14,69**
Índice Basileia Amplo (PR / RWA + RWA Adicional + Rban) %	**12,50**	**19,80**	**15,15**	**16,91**	**15,44**
Índice Razão Alavancagem %				**9,06**	**8,23**

Obs. (1):À partir de Janeiro de 2016 foi alterado o fator de exigência de capital, de 11% para 9,875% e o Adicional de Capital Principal de 0,625%, totalizando um fator de exigência de 10,5%.

Obs. (2): À partir de Janeiro de 2016 foi incluída a empresa Paulista Securitizadora no cálculo do índice na visão consolidado Prudencial, em substituição à visão Conglomerado Financeiro.

Obs. (3): À partir de Março de 2016 foi estabelecido o Adicional de Capital Principal Contracíclico, de 0%

11.1. RBAN

	dez/09	mar/10	jun/10	set/10	dez/10	mar/11	jun/11	set/11	dez/11
Operação não Classif. na Carteira de Negociação	905.967	894.027	884.487	592.448	1.488.603	1.821.753	1.171.104	4.188.369	2.001.743
Total	**905.967**	**894.027**	**884.487**	**592.448**	**1.488.603**	**1.821.753**	**1.171.104**	**4.188.369**	**2.001.743**

	mar/12	jun/12	set/12	dez/12	mar/13	jun/13	set/13	dez/13
Operação não Classif. na Carteira de Negociação	1.643.185	1.838.998	1.392.310	1.633.477	1.663.259	2.989.335	1.177.676	1.234.947
Total	**1.643.185**	**1.838.998**	**1.392.310**	**1.633.477**	**1.663.259**	**2.989.335**	**1.177.676**	**1.234.947**

	mar/14	jun/14	set/14	dez/14	mar/15	jun/15	set/15	dez/15
Operação não Classif. na Carteira de Negociação	2.820.006	2.029.208	5.835.036	2.444.815	3.215.609	2.257.733	15.996.544	3.673.295
Total	**2.820.006**	**2.029.208**	**5.835.036**	**2.444.815**	**3.215.609**	**2.257.733**	**15.996.544**	**3.673.295**

	mar/16
Operação não Classif. na Carteira de Negociação	8.022.315
Total	**8.022.315**

12.1. Exposição Total

Exposição R$ mil	dez/09	mar/10	jun/10	set/10	dez/10	mar/11	jun/11	set/11	dez/11
Por Ponderação [1]									
FPR - 0%	-	-	-	-	-	-	-	-	-
FPR - 20%	-	-	-	-	-	-	-	-	-
FPR - 35%	9.730	9.053	8.369	7.685	6.983	6.267	5.544	4.808	4.327
FPR - 50%	20.667	17.638	14.451	6.649	4.730	2.317	731	1.312	965
FPR - 75%	37.192	32.657	29.457	23.703	21.288	18.028	15.660	34.967	31.894
FPR - 100%	194.488	220.116	298.422	305.869	325.292	333.216	332.375	315.434	283.030
FPR - 150%	-	-	-	-	-	-	-	-	-
FPR - 300%	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Total	**262.078**	**279.464**	**350.700**	**343.906**	**358.292**	**359.828**	**354.309**	**356.521**	**320.215**
Por Região [2]									
Centro-Oeste	-	-	6.028	10.387	9.477	7.343	33.836	19.065	18.560
Nordeste	1.774	1.774	22	2.270	3.765	2.444	2.000	2.000	2.082
Norte	13.652	13.055	11.984	13.401	14.676	11.604	3.151	3.343	1
Sudeste	267.265	286.449	341.867	311.630	303.440	320.275	302.404	316.361	282.238
Sul	13.157	19.601	26.272	28.659	45.855	41.216	35.775	39.292	39.564
Total	**295.848**	**320.879**	**386.173**	**366.346**	**377.213**	**382.883**	**377.166**	**380.062**	**342.444**
Por Setor Econômico [2]									
Rural	3.507	1.228	12.895	12.786	14.868	16.721	9.629	16.955	10.209
Indústria	49.955	68.630	113.916	131.531	141.575	149.177	152.987	167.917	158.251
Comércio	32.211	47.235	54.825	64.847	67.514	72.498	75.452	68.366	73.765
Intermediários Financeiros	27.808	25.368	19.989	11.289	7.858	4.483	2.534	1.858	1.008
Outros Serviços	82.791	78.248	95.703	86.199	93.329	91.988	94.004	58.852	49.888
Pessoas Físicas	99.576	100.170	88.844	59.694	52.069	48.015	42.559	66.114	49.323
Total	**295.848**	**320.879**	**386.173**	**366.346**	**377.213**	**382.883**	**377.166**	**380.062**	**342.444**

Exposição R$ mil	mar/12	jun/12	set/12	dez/12	mar/13	jun/13	set/13	dez/13
Por Ponderação [1]								
FPR - 0%	-	-	-	-	-	-	-	-
FPR - 20%	-	-	-	-	20	-	-	-
FPR - 35%	3.269	-	-	-	-	-	-	-
FPR - 50%	641	329	131	51	-	-	-	-
FPR - 75%	20.273	16.390	11.155	7.182	5.334	4.145	3.648	6.548
FPR - 100%	251.788	201.959	184.824	156.758	177.160	179.569	180.304	219.858
FPR - 150%	-	666	629	614	578	481	456	452
FPR - 300%	-	-	-	-	-	-	-	-
Total	**275.970**	**219.344**	**196.739**	**164.604**	**183.093**	**184.195**	**184.408**	**226.858**
Por Região [2]								
Centro-Oeste	16.546	14.564	21.541	19.052	22.838	23.469	25.659	27.906
Nordeste	2.192	1.501	1.488	2.018	3.025	4.034	5.352	5.782
Norte	-	1.059	2.837	2.776	2.849	2.089	1.929	2.076
Sudeste	246.858	197.483	168.792	140.761	152.220	150.455	141.408	170.793
Sul	32.752	20.319	19.964	14.927	14.699	16.194	21.249	32.687
Total	**298.348**	**234.926**	**214.622**	**179.534**	**195.631**	**196.241**	**195.597**	**239.245**
Por Setor Econômico [2]								
Rural	8.305	10.237	3.097	2.093	3.094	3.014	3.573	3.577
Indústria	149.566	131.097	116.288	90.465	94.857	76.784	84.127	94.181
Comércio	59.104	38.605	46.984	46.801	54.093	52.320	57.464	74.670
Intermediários Financeiros	680	464	877	810	778	787	2.932	3.000
Outros Serviços	43.396	34.742	32.579	29.366	31.624	56.975	43.996	55.375
Pessoas Físicas	37.297	19.782	14.797	10.000	11.185	6.361	3.506	8.443
Total	**298.348**	**234.926**	**214.622**	**179.534**	**195.631**	**196.241**	**195.597**	**239.245**

[1] Os valores da Exposição Total Por Ponderação são líquidos de Provisão para Devedores Duvidosos.

[2] Os valores da Exposição Total Por Região e por Setor Econômico incorporam reclassificação gerencial ocorrida em dez/2014.

12.1. Exposição Total

Exposição R$ mil	mar/14	jun/14	set/14	dez/14	mar/15	jun/15	set/15	dez/15
Por Ponderação [1]								
FPR - 0%	-	-	-	-	-	-	-	-
FPR - 20%	-	-	-	-	-	-	-	-
FPR - 35%	-	-	-	-	-	-	-	-
FPR - 50%	-	-	-	-	-	-	-	-
FPR - 75%	2.931	2.763	4.920	3.288	64	121	90	1.031
FPR - 100%	232.154	247.172	246.858	229.315	242.225	273.904	360.029	390.271
FPR - 150%	329	327	-	-	-	-	-	-
FPR - 300%	-	-	-	-	-	-	-	-
Total	**235.413**	**250.261**	**251.778**	**232.603**	**242.289**	**274.026**	**360.119**	**391.302**
Por Região [2]								
Centro-Oeste	29.672	30.057	29.249	26.653	24.289	19.407	33.496	28.810
Nordeste	7.745	7.315	6.030	3.164	3.799	3.030	-	2.208
Norte	2.090	2.112	2.367	2.415	2.415	-	-	-
Sudeste	173.019	191.428	202.956	192.772	198.463	233.463	298.061	315.857
Sul	36.827	33.447	38.036	27.399	33.381	27.320	39.073	55.756
Total	**249.354**	**264.359**	**278.638**	**252.403**	**262.347**	**283.220**	**370.630**	**402.631**
Por Setor Econômico [2]								
Rural	3.571	3.573	3.473	3.172	6.576	6.693	5.999	8.628
Indústria	95.986	90.429	85.059	64.417	67.355	87.871	106.747	141.388
Comércio	75.129	79.936	70.147	68.327	80.057	63.954	84.639	87.681
Intermediários Financeiros	4.045	4.425	6.742	5.841	4.657	5.786	5.337	6.064
Outros Serviços	63.983	73.117	91.940	93.535	92.150	94.722	137.348	118.801
Pessoas Físicas	6.640	12.879	21.279	17.110	11.551	24.194	30.559	40.068
Total	**249.354**	**264.359**	**278.638**	**252.403**	**262.347**	**283.220**	**370.630**	**402.631**

Exposição R$ mil	mar/16
Por Ponderação [1]	
FPR - 0%	
FPR - 20%	
FPR - 35%	
FPR - 50%	
FPR - 75%	2.311
FPR - 100%	376.643
FPR - 150%	
FPR - 300%	
Total	**378.954**
Por Região [2]	
Centro-Oeste	13.658
Nordeste	3.200
Norte	-
Sudeste	322.665
Sul	51.017
Total	**390.540**
Por Setor Econômico [2]	
Rural	19.792
Indústria	108.391
Comércio	70.027
Intermediários Financeiros	6.095
Outros Serviços	146.202
Pessoas Físicas	40.033
Total	**390.540**

[1] Os valores da Exposição Total Por Ponderação são líquidos de Provisão para Devedores Duvidosos.

[2] Os valores da Exposição Total Por Região e por Setor Econômico incorporam reclassificação gerencial ocorrida em dez/2014.

12.2. Exposição Média no Trimestre

Exposição R$ mil	dez/09	mar/10	jun/10	set/10	dez/10	mar/11	jun/11	set/11	dez/11
Por Ponderação [1]									
FPR - 0%	-	-	-	-	-	-	-	-	-
FPR - 20%	-	-	-	-	-	-	-	-	-
FPR - 35%	9.953	9.462	8.596	7.916	7.308	6.507	5.878	5.148	4.394
FPR - 50%	22.055	18.727	15.491	9.458	5.398	3.092	1.275	1.428	1.096
FPR - 75%	31.334	34.657	29.771	25.325	21.935	18.355	13.357	33.693	31.876
FPR - 100%	170.415	205.161	265.731	287.373	309.505	322.824	330.783	316.223	300.674
FPR - 150%	-	-	-	-	-	-	-	-	-
FPR - 300%	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Total	**233.757**	**268.007**	**319.588**	**330.072**	**344.145**	**350.778**	**351.293**	**356.491**	**338.040**
Por Região [2]									
Centro-Oeste	-	-	4.020	9.178	9.363	8.049	29.849	19.237	18.727
Nordeste	591	1.774	1.190	2.270	2.769	3.349	2.321	2.000	2.056
Norte	14.738	13.673	11.085	12.958	14.983	12.672	8.141	3.060	2.103
Sudeste	254.847	280.106	319.851	305.376	301.095	306.786	300.070	316.258	303.115
Sul	11.548	15.661	22.576	26.645	36.676	41.255	35.042	38.857	39.017
Total	**281.724**	**311.214**	**358.722**	**356.427**	**364.886**	**372.111**	**375.423**	**379.412**	**365.018**
Por Setor Econômico [2]									
Rural	2.132	2.265	8.371	12.449	13.945	13.709	10.826	16.422	13.596
Indústria	42.849	62.453	99.432	121.683	133.486	148.884	152.857	165.649	163.121
Comércio	32.476	42.117	49.116	62.243	67.511	70.377	72.096	70.031	75.301
Intermediários Financeiros	29.821	26.375	21.809	14.523	9.200	5.594	3.223	2.095	1.142
Outros Serviços	69.040	73.660	90.910	79.053	82.745	84.655	91.342	66.081	53.266
Pessoas Físicas	105.406	104.344	89.084	66.478	57.998	48.893	45.078	59.135	58.593
Total	**281.724**	**311.214**	**358.722**	**356.429**	**364.885**	**372.112**	**375.422**	**379.413**	**365.019**

Exposição R$ mil	mar/12	jun/12	set/12	dez/12	mar/13	jun/13	set/13	dez/13
Por Ponderação [1]								
FPR - 0%	-	-	-	-	-	-	-	-
FPR - 20%	-	-	-	0	31	3	-	-
FPR - 35%	3.529	1.001	-	-	-	-	-	-
FPR - 50%	751	413	162	70	-	-	-	-
FPR - 75%	26.278	16.249	12.851	8.340	5.900	4.775	3.651	6.480
FPR - 100%	255.123	223.906	186.879	166.115	167.483	170.993	173.426	207.447
FPR - 150%	-	222	641	619	588	512	466	452
FPR - 300%	-	-	-	-	-	-	-	-
Total	**285.681**	**241.791**	**200.532**	**175.144**	**174.002**	**176.283**	**177.543**	**214.379**
Por Região [2]								
Centro-Oeste	16.371	15.106	19.374	19.860	19.495	22.236	24.202	28.817
Nordeste	2.337	1.818	1.532	1.634	3.026	3.360	5.322	6.654
Norte	-	353	2.406	2.811	2.849	2.379	1.886	2.048
Sudeste	253.689	217.461	175.482	150.287	147.247	144.725	138.227	159.072
Sul	35.500	23.195	19.225	16.068	13.895	15.605	19.359	30.105
Total	**307.897**	**257.933**	**218.019**	**190.660**	**186.512**	**188.305**	**188.996**	**226.696**
Por Setor Econômico [2]								
Rural	5.988	10.604	3.096	2.762	3.094	3.040	3.551	3.577
Indústria	152.040	136.364	121.712	96.996	94.667	82.787	82.376	89.451
Comércio	62.628	45.657	44.266	47.849	48.046	52.720	55.960	74.463
Intermediários Financeiros	820	804	1.411	820	795	944	2.422	3.162
Outros Serviços	44.950	37.022	30.990	30.184	28.589	42.024	40.442	49.662
Pessoas Físicas	41.469	27.482	16.544	12.049	11.321	6.790	4.244	6.381
Total	**307.895**	**257.933**	**218.019**	**190.660**	**186.512**	**188.305**	**188.995**	**226.696**

[1] Os valores da Exposição Média no Trimestre Por Ponderação são líquidos de Provisão para Devedores Duvidosos.

[2] Os valores da Exposição Total Por Região e por Setor Econômico incorporam reclassificação gerencial ocorrida em dez/2014.

12.2. Exposição Média no Trimestre

Exposição R$ mil	mar/14	jun/14	set/14	dez/14	mar/15	jun/15	set/15	dez/15
Por Ponderação [1]								
FPR - 0%	-	-	-	-	-	-	-	-
FPR - 20%	-	-	-	-	-	-	-	-
FPR - 35%	-	-	-	-	-	-	-	-
FPR - 50%	-	-	-	-	-	-	-	-
FPR - 75%	4.168	3.195	5.428	3.832	72	75	1.327	430
FPR - 100%	227.289	234.105	246.837	239.015	236.517	266.872	247.468	370.470
FPR - 150%	414	330	-	-	-	-	-	-
FPR - 300%	-	-	-	-	-	-	-	-
Total	**231.871**	**237.629**	**252.265**	**242.847**	**236.589**	**266.948**	**248.794**	**370.901**
Por Região [2]								
Centro-Oeste	27.839	30.018	28.795	27.463	25.046	22.802	19.333	27.217
Nordeste	7.682	6.545	5.761	4.095	2.581	3.276	1.656	736
Norte	2.086	2.112	2.274	2.407	2.415	805	-	-
Sudeste	172.109	178.149	202.940	202.501	195.527	224.582	266.866	304.298
Sul	35.109	34.507	35.176	31.575	30.857	29.947	33.764	49.559
Total	**244.825**	**251.331**	**274.946**	**268.041**	**256.426**	**281.411**	**321.619**	**381.810**
Por Setor Econômico [2]								
Rural	3.573	3.572	3.542	3.272	6.576	6.616	6.332	6.876
Indústria	95.010	87.081	84.836	73.186	62.592	78.038	89.768	119.555
Comércio	76.207	76.946	75.852	71.462	71.172	78.679	80.866	88.251
Intermediários Financeiros	2.493	4.434	5.398	8.460	5.200	5.732	5.676	5.993
Outros Serviços	60.517	64.871	85.669	91.016	96.593	88.390	108.102	127.621
Pessoas Físicas	7.025	14.426	19.650	20.644	14.293	23.955	30.874	33.513
Total	**244.825**	**251.330**	**274.947**	**268.040**	**256.426**	**281.411**	**321.619**	**381.810**

Exposição R$ mil	mar/16
Por Ponderação [1]	
FPR - 0%	
FPR - 20%	
FPR - 35%	
FPR - 50%	
FPR - 75%	1.261
FPR - 100%	358.130
FPR - 150%	
FPR - 300%	
Total	**359.392**
Por Região [2]	
Centro-Oeste	23.271
Nordeste	1.101
Norte	-
Sudeste	298.747
Sul	48.620
Total	**371.740**
Por Setor Econômico [2]	
Rural	10.965
Indústria	125.923
Comércio	71.144
Intermediários Financeiros	5.972
Outros Serviços	116.845
Pessoas Físicas	40.891
Total	**371.740**

[1] Os valores da Exposição Média no Trimestre Por Ponderação são líquidos de Provisão para Devedores Duvidosos.

[2] Os valores da Exposição Total Por Região e por Setor Econômico incorporam reclassificação gerencial ocorrida em dez/2014.

12.3. Maiores Exposições

Exposição R$ mil	dez/09	%	mar/10	%	jun/10	%	set/10	%	dez/10	%	mar/11	%	jun/11	%	set/11	%	dez/11	%
Por Cliente																		
Carteira	**295.848**	**100%**	**320.879**	**100%**	**386.173**	**100%**	**366.346**	**100%**	**377.213**	**100%**	**382.883**	**100%**	**377.166**	**100%**	**380.062**	**100%**	**342.444**	**100%**
10 Maiores	92.043	31%	93.736	29%	96.468	25%	95.381	26%	93.050	25%	95.142	25%	90.597	24%	86.179	23%	76.260	22%
Demais	203.805	69%	227.143	71%	289.705	75%	270.965	74%	284.163	75%	287.741	75%	286.569	76%	293.883	77%	266.184	78%
Carteira	**295.848**	**100%**	**320.879**	**100%**	**386.173**	**100%**	**366.346**	**100%**	**377.213**	**100%**	**382.883**	**100%**	**377.166**	**100%**	**380.062**	**100%**	**342.444**	**100%**
100 Maiores	213.785	72%	238.396	74%	295.844	77%	297.004	81%	314.528	83%	316.381	83%	311.153	82%	305.449	80%	281.195	82%
Demais	82.063	28%	82.483	26%	90.329	23%	69.342	19%	62.685	17%	66.502	17%	66.013	18%	74.613	20%	61.249	18%

Exposição R$ mil	mar/12	%	jun/12	%	set/12	%	dez/12	%	mar/13	%	jun/13	%	set/13	%	dez/13	%
Por Cliente																
Carteira	**298.348**	**100%**	**234.926**	**100%**	**214.622**	**100%**	**179.534**	**100%**	**195.631**	**100%**	**196.241**	**100%**	**195.597**	**100%**	**239.245**	**100%**
10 Maiores	78.742	26%	74.743	32%	75.772	35%	70.988	40%	69.527	36%	78.877	40%	70.512	36%	84.863	35%
Demais	219.606	74%	160.183	68%	138.850	65%	108.546	60%	126.104	64%	117.363	60%	125.085	64%	154.382	65%
Carteira	**298.348**	**100%**	**234.926**	**100%**	**214.622**	**100%**	**179.534**	**100%**	**195.631**	**100%**	**196.241**	**100%**	**195.597**	**100%**	**239.245**	**100%**
100 Maiores	259.507	87%	216.923	92%	203.999	95%	173.779	97%	191.362	98%	193.758	99%	194.253	99%	236.634	99%
Demais	38.842	13%	18.003	8%	10.623	5%	5.755	3%	4.269	2%	2.482	1%	1.344	1%	2.611	1%

Exposição R$ mil	mar/14	%	jun/14	%	set/14	%	dez/14	%	mar/15	%	jun/15	%	set/15	%	dez/15	%
Por Cliente																
Carteira	**249.354**	**100%**	**264.359**	**100%**	**278.638**	**100%**	**252.403**	**100%**	**262.347**	**100%**	**283.220**	**100%**	**370.630**	**100%**	**402.631**	**100%**
10 Maiores	82.293	33%	82.994	31%	95.672	34%	85.857	34%	80.289	31%	94.248	33%	127.617	34%	118.516	29%
Demais	167.061	67%	181.365	69%	182.966	66%	166.546	66%	182.058	69%	188.972	67%	243.013	66%	284.115	71%
Carteira	**249.354**	**100%**	**264.359**	**100%**	**278.638**	**100%**	**252.403**	**100%**	**262.347**	**100%**	**283.220**	**100%**	**370.630**	**100%**	**402.631**	**100%**
100 Maiores	247.919	99%	263.659	100%	278.396	100%	252.332	100%	262.289	100%	283.049	100%	370.444	100%	395.897	98%
Demais	1.435	1%	700	0%	242	0%	71	0%	58	0%	171	0%	186	0%	6.734	2%

Exposição R$ mil	mar/16	%
Por Cliente		
Carteira	**390.540**	**100%**
10 Maiores	131.171	34%
Demais	259.369	66%
Carteira	**390.540**	**100%**
100 Maiores	378.930	97%
Demais	11.610	3%

12.4. Perfil da Carteira – Operações por Prazos de Vencimento

Operações em Atraso R$ mil	dez/09	mar/10	jun/10	set/10	dez/10	mar/11	jun/11	set/11	dez/11
Até 60 dias	35.780	20.810	29.931	24.954	29.010	15.618	15.090	30.577	22.857
Entre 61 e 90 dias	8.251	5.442	4.766	3.536	2.534	3.598	3.505	2.758	5.277
Entre 91 e 180 dias	16.903	12.521	8.432	9.393	5.942	4.209	3.285	7.049	4.957
Acima de 180 dias	11.903	18.614	24.303	7.980	5.335	7.456	7.272	5.684	8.710
Total	72.836	57.387	67.433	45.863	42.821	30.881	29.151	46.068	41.801

Operações em Atraso R$ mil	mar/12	jun/12	set/12	dez/12	mar/13	jun/13	set/13
Até 60 dias	22.509	13.004	9.192	7.261	5.886	5.071	8.744
Entre 61 e 90 dias	6.931	4.296	2.236	527	1.595	660	2.528
Entre 91 e 180 dias	4.659	8.335	1.212	2.313	2.320	1.577	1.132
Acima de 180 dias	8.429	5.068	8.723	7.540	3.342	2.482	1.870
Total	42.528	30.703	21.362	17.640	13.143	9.790	14.274

[1] Classificação de acordo com a Circular 3.477/09 alterada e substituída pela Circular 3.678/13.

Exposição R$ mil	dez/13	mar/14	jun/14	set/14	dez/14	mar/15	jun/15	set/15	dez/15
Operações em Atraso									
0 - 15	5.729	1.939	1.754	2.380	3.897	671	2.840	7.618	2.279
16 - 60	4.662	6.781	6.829	14.570	640	1.641	1.037	278	554
61 - 90	374	126	59	6.997	0	131	-	203	-
91 - 180	2.903	1.108	3.518	881	9.410	641	798	-	-
181 - 360	1.261	2.887	3.564	909	866	10.181	7	798	712
Acima de 360	-	141	-	0	-	-	-	-	-
A Vencer	224.317	236.372	248.635	252.900	237.590	249.082	278.538	361.734	399.086
Total	**239.245**	**249.354**	**264.359**	**278.638**	**252.403**	**262.347**	**283.220**	**370.630**	**402.631**
Operações a Vencer									
Até 6 meses	220.262	234.539	248.277	248.343	223.491	236.294	266.139	354.255	391.679
6 meses a 1 ano	3.959	1.832	357	4.557	2.422	7.114	7.359	2.781	2.868
1 ano a 5 anos	96	-	-	-	11.677	5.674	5.040	4.698	4.539
Acima de 5 anos	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Em Atraso	14.928	12.982	15.724	25.738	14.813	13.265	4.682	8.896	3.545
Total	**239.245**	**249.354**	**264.359**	**278.638**	**252.403**	**262.347**	**283.220**	**370.630**	**402.631**

Exposição R$ mil	dez/13	mar/14	jun/14	set/14	dez/14	mar/15	jun/15	set/15	dez/15
Produtos Pessoa Física									
Consignado	450	251	104	47	28	18	7	1	-
Outros	5.861	5.181	12.107	21.020	16.963	11.508	24.181	30.553	40.065
Veículos e Arrendamento Mercantil	2.058	1.208	645	202	112	23	6	5	4
Total	**8.370**	**6.640**	**12.855**	**21.269**	**17.104**	**11.548**	**24.194**	**30.559**	**40.068**
Produtos Pessoa Jurídica									
Capital de Giro, Desc. Títulos e Conta Garantida	195.505	202.084	207.863	217.599	203.160	204.853	198.744	225.160	234.399
Importação e Exportação	11.469	17.953	18.923	22.720	18.617	31.020	29.589	39.192	43.091
Outros	23.902	22.677	24.718	17.050	13.523	14.926	30.692	75.718	85.072
Total	**230.875**	**242.714**	**251.504**	**257.369**	**235.299**	**250.799**	**259.026**	**340.071**	**362.563**
Total Geral	**239.245**	**249.354**	**264.359**	**278.638**	**252.403**	**262.347**	**283.220**	**370.630**	**402.631**

Exposição R$ mil	mar/16
Operações em Atraso	
0 - 15	1.853
16 - 60	6.860
61 - 90	2.415
91 - 180	179
181 - 360	-
Acima de 360	-
A Vencer	379.234
Total	**390.540**
Operações a Vencer	
Até 6 meses	376.093
6 meses a 1 ano	3.141
1 ano a 5 anos	-
Acima de 5 anos	-
Em Atraso	11.306
Total	**390.540**

Exposição R$ mil	mar/16
Produtos Pessoa Física	
Consignado	-
Outros	40.033
Veículos e Arrendamento Mercantil	-
Total	**40.033**
Produtos Pessoa Jurídica	
Capital de Giro, Desc. Títulos e Conta Garantida	246.258
Importação e Exportação	36.098
Outros	68.151
Total	**350.507**
Total Geral	**390.540**

12.5. Perfil da Carteira – Operações por Prazos de Vencimento, Média no Trimestre

Exposição R$ mil	dez/13	mar/14	jun/14	set/14	dez/14	mar/15	jun/15	set/15	dez/15
Operações em Atraso									
0 - 15	3.057	1.813	1.460	3.755	2.859	2.631	2.808	4.564	2.828
16 - 60	3.449	4.257	4.105	13.062	2.447	2.968	1.125	822	2.675
61 - 90	1.976	836	1.182	2.701	2	265	229	68	-
91 - 180	3.749	1.478	2.302	2.107	16.622	1.922	557	455	-
181 - 360	1.952	2.305	3.334	1.667	888	8.579	5.165	343	738
Acima de 360	-	95	-	-	3	-	-	-	-
A Vencer	212.514	234.041	238.948	251.654	245.218	240.060	271.526	315.367	375.569
Total	**226.697**	**244.825**	**251.330**	**274.947**	**268.040**	**256.425**	**281.411**	**321.619**	**381.810**
Operações a Vencer									
Até 6 meses	208.298	230.291	237.411	249.935	237.470	226.995	259.052	307.258	367.814
6 meses a 1 ano	3.350	3.750	1.538	1.519	1.755	5.468	7.252	3.163	3.162
1 ano a 5 anos	865	-	-	200	5.993	7.597	5.222	4.947	4.593
Acima de 5 anos	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Em Atraso	14.183	10.784	12.382	23.293	22.822	16.365	9.885	6.252	6.241
Total	**226.697**	**244.825**	**251.330**	**274.947**	**268.040**	**256.425**	**281.411**	**321.619**	**381.810**

Exposição R$ mil	mar/16
Operações em Atraso	
0 - 15	7.161
16 - 60	13.772
61 - 90	1.066
91 - 180	60
181 - 360	455
Acima de 360	-
A Vencer	349.226
Total	**371.740**
Operações a Vencer	
Até 6 meses	343.754
6 meses a 1 ano	3.945
1 ano a 5 anos	1.527
Acima de 5 anos	-
Em Atraso	22.514
Total	**371.740**

12.6. Perfil da Carteira – Tipos de Produtos

Exposição R$ mil	dez/13	mar/14	jun/14	set/14	dez/14	mar/15	jun/15	set/15	dez/15
Produtos Pessoa Física									
Consignado	450	251	104	47	28	18	7	1	-
Outros	5.861	5.181	12.107	21.020	16.963	11.508	24.181	30.553	40.065
Veículos e Arrendamento Mercantil	2.058	1.208	645	202	112	23	6	5	4
Total	**8.370**	**6.640**	**12.855**	**21.269**	**17.104**	**11.548**	**24.194**	**30.559**	**40.068**
Produtos Pessoa Jurídica									
Capital de Giro, Desc. Títulos e Conta Garantida	195.505	202.084	207.863	217.599	203.160	204.853	198.744	225.160	234.399
Importação e Exportação	11.469	17.953	18.923	22.720	18.617	31.020	29.589	39.192	43.091
Outros	23.902	22.677	24.718	17.050	13.523	14.926	30.692	75.718	85.072
Total	**230.875**	**242.714**	**251.504**	**257.369**	**235.299**	**250.799**	**259.026**	**340.071**	**362.563**
Total Geral	**239.245**	**249.354**	**264.359**	**278.638**	**252.403**	**262.347**	**283.220**	**370.630**	**402.631**

Exposição R$ mil	mar/16
Produtos Pessoa Física	
Consignado	-
Outros	40.033
Veículos e Arrendamento Mercantil	-
Total	**40.033**
Produtos Pessoa Jurídica	
Capital de Giro, Desc. Títulos e Conta Garantida	246.258
Importação e Exportação	36.098
Outros	68.151
Total	**350.507**
Total Geral	**390.540**

12.7. Perfil da Carteira – Tipos de Produtos, Média no Trimestre

Exposição R$ mil	dez/13	mar/14	jun/14	set/14	dez/14	mar/15	jun/15	set/15	dez/15
Produtos Pessoa Física									
Consignado	450	251	104	47	28	18	7	1	-
Outros	5.861	5.181	12.107	21.020	16.963	11.508	24.181	30.553	40.065
Veículos e Arrendamento Mercantil	2.058	1.208	645	202	112	23	6	5	4
Total	**8.370**	**6.640**	**12.855**	**21.269**	**17.104**	**11.548**	**24.194**	**30.559**	**40.068**
Produtos Pessoa Jurídica									
Capital de Giro, Desc. Títulos e Conta Garantida	195.505	202.084	207.863	217.599	203.160	204.853	198.744	225.160	234.399
Importação e Exportação	11.469	17.953	18.923	22.720	18.617	31.020	29.589	39.192	43.091
Outros	23.902	22.677	24.718	17.050	13.523	14.926	30.692	75.718	85.072
Total	**230.875**	**242.714**	**251.504**	**257.369**	**235.299**	**250.799**	**259.026**	**340.071**	**362.563**
Total Geral	**239.245**	**249.354**	**264.359**	**278.638**	**252.403**	**262.347**	**283.220**	**370.630**	**402.631**

Exposição R$ mil	mar/16
Produtos Pessoa Física	
Consignado	-
Outros	40.033
Veículos e Arrendamento Mercantil	-
Total	**40.033**
Produtos Pessoa Jurídica	
Capital de Giro, Desc. Títulos e Conta Garantida	246.258
Importação e Exportação	36.098
Outros	68.151
Total	**350.507**
Total Geral	**390.540**

12.8. Fluxo das operações baixadas para prejuízo no trimestre

Prejuízo R$ mil	dez/09	mar/10	jun/10	set/10	dez/10	mar/11	jun/11	set/11	dez/11	mar/12	jun/12	set/12	dez/12
Baixadas no Trimestre	17.308	10.800	8.811	19.359	7.947	8.481	6.360	30.483	18.614	4.592	7.306	7.259	5.219

Prejuízo R$ mil	mar/13	jun/13	set/13	dez/13	mar/14	jun/14	set/14	dez/14	mar/15	jun/15	set/15	dez/15
Baixadas no Trimestre	9.146	3.078	3.294	2.963	752	830	4.017	823	79	10.465	3	-

Prejuízo R$ mil	mar/16
Baixadas no Trimestre	712

12.9. Provisão para perdas decorrentes das operações em atraso

Provisão R$ mil	dez/09	mar/10	jun/10	set/10	dez/10	mar/11	jun/11	set/11	dez/11	mar/12	jun/12	set/12	dez/12
Valor	33.647	38.915	38.024	21.212	19.397	22.428	22.595	23.474	23.580	24.329	18.712	17.882	14.929

Provisão R$ mil	mar/13	jun/13	set/13	dez/13	mar/14	jun/14	set/14	dez/14	mar/15	jun/15	set/15	dez/15
Valor	12.568	12.045	11.189	12.236	13.941	14.098	26.086	19.800	20.058	9.194	10.511	11.329

Provisão R$ mil	mar/16
Valor	11.586

12.10. Instrumentos Mitigadores do Risco de Crédito

Mitigador	dez/09	mar/10	jun/10	set/10	dez/10	mar/11	jun/11	set/11	dez/11
Por Ponderação									
FPR - 0%	-	-	-	-	-	-	-	-	-
FPR - 20%	-	-	-	-	-	-	-	-	-
FPR - 35%	-	-	-	-	-	-	-	-	-
FPR - 50%	-	-	-	-	-	-	-	-	-
FPR - 75%	-	-	-	-	57.895.543	52.185.869	44.675.664	89.717	-
FPR - 100%	-	-	-	-	93.328.316	103.270.860	93.287.231	32.791.945	83.506.086
FPR - 150%	-	-	-	-	-	-	-	-	-
FPR - 300%	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Total	**-**	**-**	**-**	**-**	**151.223.859**	**155.456.729**	**137.962.895**	**32.881.662**	**83.506.086**
Por Tipo									
CDB	-	-	-	-	151.223.859	155.456.729	137.962.895	32.881.662	83.506.086
Total	**-**	**-**	**-**	**-**	**151.223.859**	**155.456.729**	**137.962.895**	**32.881.662**	**83.506.086**

Mitigador	mar/12	jun/12	set/12	dez/12	mar/13	jun/13	set/13	dez/13
Por Ponderação								
FPR - 0%	12.944.050	-	-	-	-	-	-	-
FPR - 20%	-	243.888.690	174.379.562	165.353.655	230.075.837	300.452.637	290.878.955	254.237.031
FPR - 35%	-	-	-	-	-	-	-	-
FPR - 50%	-	-	-	-	-	-	-	-
FPR - 75%	3.624.450	3.285.044	3.348.602	3.405.176	3.460.833	-	-	2
FPR - 100%	31.325.317	25.529.466	23.202.563	21.334.340	20.620.143	15.271.785	9.984.732	8.824.150
FPR - 150%	-	-	-	-	-	-	-	-
FPR - 300%	-	-	-	-	-	-	-	-
Total	**47.893.817**	**272.703.200**	**200.930.727**	**190.093.172**	**254.156.813**	**315.724.422**	**300.863.687**	**263.061.184**
Por Tipo								
CDB	47.893.817	272.703.200	200.930.727	190.093.172	254.156.813	315.724.422	300.863.687	263.061.184
Total	**47.893.817**	**272.703.200**	**200.930.727**	**190.093.172**	**254.156.813**	**315.724.422**	**300.863.687**	**263.061.184**

Mitigador	mar/14	jun/14	set/14	dez/14	mar/15	jun/15	set/15	dez/15
Por Ponderação								
FPR - 0%	-	-	-	-	-	-	-	-
FPR - 20%	448.995.291	445.572.376	301.169.454	361.763.979	-	494.434.487	1.041.201.872	544.739.063
FPR - 35%	-	-	-	-	-	-	-	-
FPR - 50%	-	-	-	-	-	-	-	-
FPR - 75%	98.501	-	-	-	-	-	-	-
FPR - 100%	11.051.128	15.878.416	21.839.147	26.217.675	20.998.212	20.482.882	31.266.279	31.489.066
FPR - 150%	-	-	-	-	-	-	-	-
FPR - 300%	-	-	-	-	-	-	-	-
Total	**460.144.920**	**461.450.792**	**323.008.601**	**387.981.654**	**20.998.212**	**514.917.369**	**1.072.468.151**	**576.228.128**
Por Tipo								
CDB	460.144.920	461.450.792	323.008.601	387.981.654	20.998.212	514.917.369	1.072.468.151	576.228.128
Total	**460.144.920**	**461.450.792**	**323.008.601**	**387.981.654**	**20.998.212**	**514.917.369**	**1.072.468.151**	**576.228.128**

Mitigador	mar/16
Por Ponderação	
FPR - 0%	-
FPR - 20%	760.453.601
FPR - 35%	-
FPR - 50%	-
FPR - 75%	1.158.963
FPR - 100%	57.527.002
FPR - 150%	-
FPR - 300%	-
Total	**819.139.567**
Por Tipo	
CDB	819.139.567
Total	**819.139.567**

12.11. Risco de Crédito Contraparte[1]

Valor Nocional	dez/09	mar/10	jun/10	set/10	dez/10	mar/11	jun/11	set/11	dez/11
Liquidados em sistemas de liquidação	443.321.062	365.561.312	361.032.283	262.144.835	430.420.586	258.793.588	240.209.327	327.460.335	325.435.530
Não liquidados em sistema de liquidação (balcão)	46.071.268	48.138.591	69.723.992	87.173.323	82.489.836	81.065.635	74.835.469	71.484.623	87.467.224
Valor Positivo Bruto Total	489.392.330	413.699.903	430.756.275	349.318.158	512.910.422	339.859.222	315.044.796	398.944.958	412.902.755
(-) Valores relativos a Acordos de Compensação	-	-	-	-	-	-	-	-	-
(-) Garantias	-	-	-	-	-	-	-	-	-
(=) Exposição Global Líquida	**489.392.330**	**413.699.903**	**430.756.275**	**349.318.158**	**512.910.422**	**339.859.222**	**315.044.796**	**398.944.958**	**412.902.755**

Valor Nocional	mar/12	jun/12	set/12	dez/12	mar/13	jun/13	set/13	dez/13
Liquidados em sistemas de liquidação	284.589.966	272.282.460	271.250.595	260.188.306	405.802.008	318.247.333	433.623.489	381.924.678
Não liquidados em sistema de liquidação (balcão)	63.750.546	59.872.096	82.628.382	74.882.198	62.306.728	97.829.314	120.416.081	136.788.710
Valor Positivo Bruto Total	348.340.511	332.154.556	353.878.977	335.070.504	468.108.735	416.076.647	554.039.571	518.713.388
(-) Valores relativos a Acordos de Compensação	-	-	-	-	-	-	-	-
(-) Garantias	-	-	-	-	-	-	-	-
(=) Exposição Global Líquida	**348.340.511**	**332.154.556**	**353.878.977**	**335.070.504**	**468.108.735**	**416.076.647**	**554.039.571**	**518.713.388**

Valor Nocional	mar/14	jun/14	set/14	dez/14	mar/15	jun/15	set/15	dez/15
Liquidados em sistemas de liquidação	509.618.481	470.614.434	635.125.660	1.050.042.004	1.194.860.380	905.024.669	1.582.472.819	940.892.729
Não liquidados em sistema de liquidação (balcão)	128.312.929	86.462.730	120.943.219	107.379.437	99.352.079	144.907.992	163.286.093	206.405.648
Valor Positivo Bruto Total	637.931.410	557.077.163	756.068.879	1.157.421.441	1.294.212.459	1.049.932.661	1.745.758.912	1.147.298.377
(-) Valores relativos a Acordos de Compensação	-	-	-	-	-	-	-	-
(-) Garantias	-	-	-	-	-	-	-	-
(=) Exposição Global Líquida	**637.931.410**	**557.077.163**	**756.068.879**	**1.157.421.441**	**1.294.212.459**	**1.049.932.661**	**1.745.758.912**	**1.147.298.377**

Valor Nocional	mar/16
Liquidados em sistemas de liquidação	1.235.887.329
Não liquidados em sistema de liquidação (balcão)	159.442.987
Valor Positivo Bruto Total	1.395.330.316
(-) Valores relativos a Acordos de Compensação	-
(-) Garantias	-
(=) Exposição Global Líquida	**1.395.330.316**

[1] Os valores já publicados referentes ao Risco de Crédito Contraparte sofreram alterações em virtude de revisão na forma de cálculo.

13. Marcação a Mercado de Derivativos

Valor Nocional	31.09.2010		31.12.2010		31.03.2011		30.06.2011		31.09.2011		31.12.2011	
	Comprada	Vendida	Comprada	Vendida	Comprada	Vendida	Comprada	Vendida	Comprada	Vendida	Comprada	Vendida
Com Contraparte Central												
Taxa de juros	11.510.775	11.510.775	9.580.650	9.580.650	60.898.899	54.505.292	70.374.692	64.374.737	103.350.229	96.636.248	108.431.845	103.103.493
Taxa de câmbio	11.510.775	-	9.580.650	-	26.585.000	-	37.466.400	-	-	70.467.200	-	83.853.000
Ações	-	-	-	-	39.300	78.600	-	-	-	-	-	-
Commodities	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Sem Contraparte Central												
Taxa de juros	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Taxa de câmbio	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Ações	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Commodities	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

Valor Nocional	31.03.2012		30.06.2012		30.09.2012		31.12.2012	
	Comprada	Vendida	Comprada	Vendida	Comprada	Vendida	Comprada	Vendida
Com Contraparte Central								
Taxa de juros	97.232.161	93.050.321	111.473.475	107.116.925	112.542.667	107.698.109	165.912.510	160.141.924
Taxa de câmbio	-	71.517.425	-	85.399.925	10.663.275	74.642.925	62.326.750	75.098.625
Ações	-	-	-	-	-	-	-	-
Commodities	-	-	-	-	-	-	-	-
Sem Contraparte Central								
Taxa de juros	-	-	-	-	33.476.839	34.573.524	29.959.719	30.342.609
Taxa de câmbio	-	-	-	-	33.476.839	34.573.524	29.959.719	30.342.609
Ações	-	-	-	-	-	-	-	-
Commodities	-	-	-	-	-	-	-	-

Valor Nocional	31.03.2013		30.06.2013		30.09.2013		31.12.2013	
	Comprada	Vendida	Comprada	Vendida	Comprada	Vendida	Comprada	Vendida
Com Contraparte Central								
Taxa de juros	96.279.515	90.486.059	120.328.986	114.534.416	140.840.373	134.913.003	358.397.863	312.701.177
Taxa de câmbio	-	67.562.800	-	91.393.500	-	111.500.000	4.685.200	294.467.368
Ações	-	-	-	-	-	-	-	-
Commodities	-	-	-	-	-	-	-	-
Sem Contraparte Central								
Taxa de juros	23.972.793	23.750.328	45.625.430	41.654.060	101.260.654	101.814.384	132.048.113	115.618.926
Taxa de câmbio	23.972.793	23.750.328	45.625.430	41.654.060	101.260.654	101.814.384	140.265.308	141.089.906
Ações	-	-	-	-	-	-	-	-
Commodities	-	-	-	-	-	-	-	-

Valor Nocional	31.03.2014		30.06.2014		30.09.2014		30.12.2014	
	Comprada	Vendida	Comprada	Vendida	Comprada	Vendida	Comprada	Vendida
Com Contraparte Central								
Taxa de juros	430.381.131	370.654.825	98.766.476	98.766.476	207.398.205	208.822.324	283.983.083	136.720.073
Taxa de câmbio	42.272.204	328.382.621	11.726.006	87.040.469	1.849.919	193.279.485	9.403.972	127.316.101
Ações	-	-	-	-	-	-	-	-
Commodities	-	-	-	-	-	-	-	-
Sem Contraparte Central								
Taxa de juros	229.593.997	163.991.794	132.150.050	108.961.382	447.942.673	413.556.094	127.771.874	91.086.663
Taxa de câmbio	240.739.382	212.340.702	135.653.046	122.201.927	461.672.221	444.691.987	129.010.604	108.586.597
Ações	-	-	-	-	-	-	-	-
Commodities	-	-	-	-	-	-	-	-

Valor Nocional	31.03.2015		30.06.2015		31.09.2015		31.12.2015	
	Comprada	Vendida	Comprada	Vendida	Comprada	Vendida	Comprada	Vendida
Com Contraparte Central								
Taxa de juros	394.071.075	246.990.195	-	528.432.008	477.406.740	332.514.270	311.236.511	310.183.908
Taxa de câmbio	-	246.990.195	-	528.432.008	-	332.514.270	-	310.183.908
Ações	-	-	-	-	-	-	-	-
Commodities	-	-	-	-	-	-	-	-
Sem Contraparte Central								
Taxa de juros	379.824.850	354.811.411	450.049.021	394.434.773	699.912.646	672.537.949	248.796.643	196.772.540
Taxa de câmbio	450.794.759	424.878.738	519.105.077	468.692.136	841.357.337	811.773.373	312.629.726	280.718.148
Ações	-	-	-	-	-	-	-	-
Commodities	-	-	-	-	-	-	-	-

Valor Nocional	31/03/2016	
	Comprada	Vendida
Com Contraparte Central		
Taxa de juros	251.714.174	240.730.438
Taxa de câmbio	-	237.934.193
Ações	-	-
Commodities	-	-
Sem Contraparte Central		
Taxa de juros	642.645.593	615.835.270
Taxa de câmbio	848.434.004	816.205.384
Ações	-	-
Commodities	-	-

13.1. Marcação a Mercado - Trading

Valor Nocional	30.09.2013		31.12.2013	
	Comprada	Vendida	Comprada	Vendida
Taxa de Juros	-	-	-	6.776.553
Taxa de Câmbio	-	-	3.524.397	-
Ações	-	-	-	46.457
Commodities	-	-	-	-

Valor Nocional	31.03.2014		30.06.2014		30.09.2014		30.12.2014	
	Comprada	Vendida	Comprada	Vendida	Comprada	Vendida	Comprada	Vendida
Taxa de Juros	-	230	-	303	-	1.424.473	147.261.483	-
Taxa de Câmbio	2.343.556	-	-	2.253.891	100.557	-	1.224.789	-
Ações	-	6.220	-	22.217	-	5.535	143.703	-
Commodities	-	-	-	-	-	-	-	-

Valor Nocional	31.03.2015		30.06.2015		31.09.2015		31.12.2015	
	Comprada	Vendida	Comprada	Vendida	Comprada	Vendida	Comprada	Vendida
Taxa de Juros	147.080.880	-	-	-	144.892.470	-	-	-
Taxa de Câmbio	17.079	-	16.518	-	21.151	-	20.788	-
Ações	-	-	-	-	-	-	-	-
Commodities	-	-	-	-	-	-	-	-

Valor Nocional	31/03/2016	
	Comprada	Vendida
Taxa de Juros	708.210	-
Taxa de Câmbio	18.947	-
Ações	-	-
Commodities	-	-

13.2. Exposição a Mercado - Avaliação de Estresse

Exposição a Mercado - Avaliação de Estresse	mar/13	jun/13	set/13	dez/13
Juros - PRE	(1.767.774)	(1.994.836)	(1.339.684)	(878.517)
Juros - IPCA	(1.773.462)	(1.472.512)	(1.122.215)	(808.846)
Câmbio (Moeda e Cupom)	(182.916)	(124.065)	(232.374)	(173.917)
Demais	(452.666)	(87.401)	(461.515)	(555.045)
Total	(4.176.819)	(3.678.814)	(3.155.788)	(2.416.325)

Exposição a Mercado - Avaliação de Estresse	mar/14	jun/14	set/14	dez/14
Juros - PRE	(1.535.346)	(781.222)	(874.682)	(1.789.726)
Juros - IPCA	(3.707.102)	(3.980.954)	(3.883.240)	(4.508.471)
Câmbio (Moeda e Cupom)	(535.228)	(81.336)	(180.238)	(541.876)
Demais	(757.566)	(722.140)	(443.923)	(316.877)
Total	(6.535.242)	(5.565.653)	(5.382.083)	(7.156.949)

Exposição a Mercado - Avaliação de Estresse	mar/15	jun/15	set/15	dez/15
Juros - PRE	(1.699.789)	(1.772.165)	(4.352.837)	(5.333.080)
Juros - IPCA	(6.764.848)	(4.526.965)	(3.570.431)	(5.148.882)
Câmbio (Moeda e Cupom)	(367.918)	(1.373.472)	(5.290.910)	(2.535.452)
Demais	(404.602)	(402.161)	(598.518)	(449.395)
Total	(9.237.157)	(8.074.763)	(13.812.696)	(13.466.808)

Exposição a Mercado - Avaliação de Estresse	mar/16
Juros - PRE	(2.590.352)
Juros - IPCA	(5.066.123)
Câmbio (Moeda e Cupom)	(3.678.423)
Demais	(560.635)
Total	(11.895.533)